



Cândida Malça toma posse como nova Presidente do IPC

A comunidade do IPC encheu o Auditório Marques de Almeida da Coimbra Business School | ISCAC para a cerimónia de Tomada de Posse da Presidente do Politécnico de Coimbra, Cândida Malça, para o mandato do quadriénio 2025-29.

.p3

Politécnico 4me proporciona uma semana de descoberta aos estudantes do Secundário

.p11

Ministro da Educação no lançamento da 1.ª pedra da nova residência para estudantes

.p5

Boas notas valem propinas pagas na Agrária de Coimbra

.p16

.p9

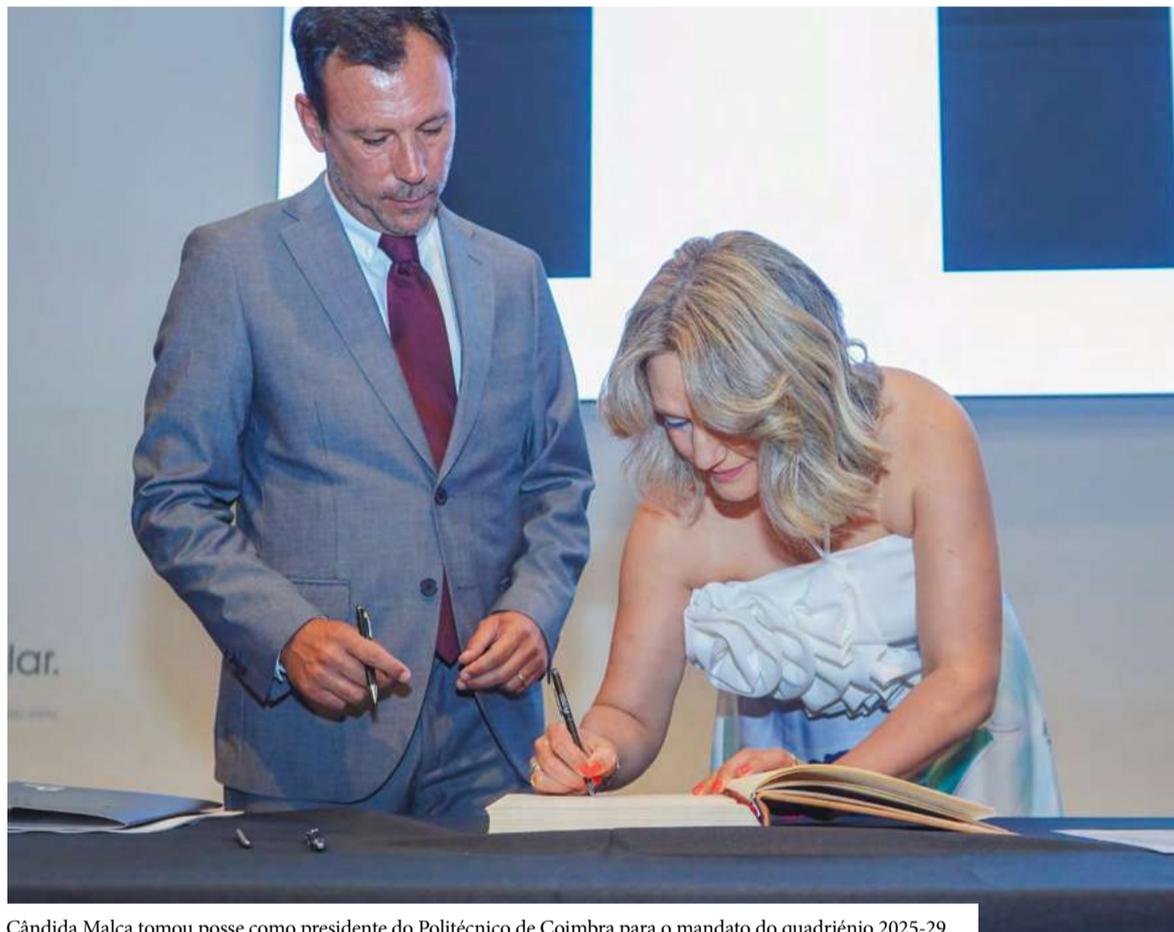
O Politécnico de Coimbra celebrou o seu 46.º aniversário com uma cerimónia que contou com a presença do Governador do Banco de Portugal, Mário Centeno, como conferencista convidado. Foram também entregues os Prémios do IPC e atribuídas homenagens a elementos da instituição.

Acontece no IPC

A Escola de Verão Agrária de Coimbra (FARM4FUTURE) e a Academia P4me trouxeram às escolas do IPC dezenas de estudantes do Ensino Secundário para terem uma experiência no Ensino Superior.



Nova presidente do IPC quer reforçar ligação a autarquias e empresas



Cândida Malça tomou posse como presidente do Politécnico de Coimbra para o mandato do quadriénio 2025-29

A nova equipa

Presidente do IPC - **Cândida Malça**
Vice-Presidente para a Investigação, Inovação e Transferência de Conhecimento - **Ana Veloso**
Vice-Presidente para a Gestão dos Recursos Humanos, do Planeamento, Qualidade e Auditoria - **Cristina Galhano**
Vice-Presidente para a Gestão Académica, Inovação Pedagógica, Internacionalização, Comunicação Institucional e Gestão das Infraestruturas Tecnológicas e de Comunicação - **Sofia Silva**
Administrador IPC - **Jorge Moreira**
Chefe de Gabinete - **Ana Cristina Abreu**
Pró-Presidente para a Promoção da Saúde e Bem-Estar - **Hélder Santos**
Pró-Presidente para a Gestão do Planeamento, Qualidade e Auditoria - **Maria Georgina Morais**
Pró-Presidente para a Gestão Ambiental, Sustentabilidade e Eficiência Energética - **Marta Lopes**
Pró-Presidente para a Internacionalização - **Rui Costa**
Diretora do I2A - Instituto de Investigação Aplicada - **Carla Henriques**
Subdiretora do I2A - Instituto de Investigação Aplicada - **Diana Lima**
Diretora do Centro Cultural Penedo da Saudade - **Fernanda Antunes**
Diretor do INOPOL - **Pedro Pina**

A comunidade do IPC encheu o Auditório Marques de Almeida da Coimbra Business School | ISCAC para a Cerimónia de Tomada de Posse da presidente do Politécnico de Coimbra, Cândida Malça, para o mandato do quadriénio 2025-29, que teve lugar no dia 16 de julho.

Depois do ato solene de tomada de posse da nova Presidente e respetiva equipa, seguiram-se as intervenções do representante das Associações de Estudantes do IPC, Hugo Ferreira, do Presidente do Conselho Geral, Filipe Preces, e da Presidente do Politécnico de Coimbra, Cândida Malça.

A nova presidente do Politécnico de Coimbra revelou que pretende reforçar a ligação com as autarquias, empresas e outros agentes económicos, bem como apostar na formação ao longo da vida e na aproximação a novos públicos. “O Instituto Politécnico de Coimbra deve fomentar a criação e a difusão cultural a toda comunidade académica e à população dos territórios em que se insere, contribuindo para combater o elitismo e a exclusão neste domínio. Paralelamente, deve reforçar a sua ligação às autarquias, empresas e outros agentes económicos”, destacou Cândida Malça.

Ao longo da sua intervenção, a nova presidente disse acreditar num IPC mais interventivo, agregador, inova-

dor, global e resiliente, mas também mais democrático, justo, transparente e inclusivo. A afirmação do Politécnico de Coimbra como instituição comprometida com a sociedade exige uma renovada ambição na sua relação com o exterior. “Esta interação com a sociedade assume um papel estratégico, traduzindo-se numa ação multifacetada que inclui a valorização cultural, o fortalecimento de parcerias, o estímulo à cidadania ativa e a promoção da responsabilidade social”, apontou.

Cândida Malça venceu a necessidade de se reforçar a dimensão da investigação, incrementando atividades e a prestação de serviços que envolvam um maior número de empresas e instituições da região e que resultem em valor acrescentado em produtos, processos e serviços.

Defendeu também que a cooperação internacional é um pilar transversal a todas as atividades desenvolvidas na academia, desde a formação e investigação ao desenvolvimento e à inovação, passando pela arte e pela cultura.

Entre Nós

Carla Cardoso:

Estudante da Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial no ISEC



Sou a Carla Cardoso, tenho 19 anos e sou de Penacova, Coimbra. Estou no 2º ano no curso Engenharia Gestão Industrial no ISEC e jogo na A.A.C.-O.A.F.

Nos meus tempos livres, gosto de conviver com meus amigos e família, jogar futebol, passear, brincar com os meus gatos e cães.

Desde pequenina que jogo futebol, é algo que me acompanha desde sempre, pois sempre brinquei com os meus primos, o que me influenciou a começar a jogar futebol e a ter aquele bichinho pela modalidade. Quando comecei a jogar futebol, tinha 7 anos, na altura o futebol feminino não era algo desenvolvido, então comecei a jogar com os rapazes no clube União Futebol Clube. Foi um clube onde me liguei muito à modalidade com o passar dos anos, pois o meu pai e o meu irmão jogavam lá, então foi algo que me motivou na prática e também pelo gosto do mesmo.

Em 2019, comecei o novo desafio de jogar numa equipa feminina na Associação Desportiva de Souzela (A.D.S), onde estive durante 5 anos, foram experiências diferentes pois nunca tinha jogado só com raparigas.

Nesta época 24/25, associei-me a um novo projeto da Associação Académica de Coimbra (A.A.C.-O.A.F.), um grande compromisso por carregar este símbolo ao peito que tem tanta

história e também é um grande orgulho poder fazer parte da 1ª equipa de futebol feminino na Académica. Este gosto pelo futebol vem de sentir aquela adrenalina, garra e o desafio que cada jogo traz, como também a parte do convívio dentro e fora de campo e, claro, as amizades que o futebol traz, que é algo único.

Depois de concluir a licenciatura, pretendo tirar um mestrado e, claro, começar a trabalhar.

O meu objetivo seria, sim, continuar a jogar futebol, mas isto se conseguir conciliar tudo ao entrar em mestrado/trabalho. Tudo dependerá do momento e de como correrá a carreira futebolística nessa altura. ●



Livro comemorativo dos 30 anos de Ação Social no Politécnico de Coimbra

A cantina do ISEC foi palco da apresentação do livro comemorativo dos 30 anos de Ação Social no Politécnico de Coimbra, que decorreu no passado dia 10 de julho. Para além de se constituir numa peça emblemática institucional, a publicação pretende prestar um contributo para a valorização e importância da ação social no espaço do ensino superior português.

Este livro reúne três décadas de memórias deste percurso, que iniciou no ano letivo de 1995/1996 na sequência da publicação do DL n.º 129/93, de 22 de abril, que estabeleceu as bases políticas do sistema de ação social no ensino superior em Portugal, ainda hoje em vigor, e que determinou o estabelecimento de serviços de ação social (SAS) próprios em cada IES, com autonomia administrativa e financeira.

Ao longo destes 30 anos, que podem

ser sumarizados e descritos em quatro ciclos cronológicos, designados de pré-autonomia, edificação e autonomia, abrandamento da promoção da ação social e o ressurgimento dos SASIPC, estes serviços, que inicialmente se ergueram para atribuição da Bolsas da DGES, com a contratação de duas assistentes sociais, conta, nos dias de hoje, com cerca de 100 trabalhadores que fazem todos os dias acontecer a ação social no Politécnico de Coimbra. Sempre com o objetivo

de melhorar a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso e frequência do ensino superior, como designio de proporcionar educação para todos, independentemente das suas origens socioeconómicas.

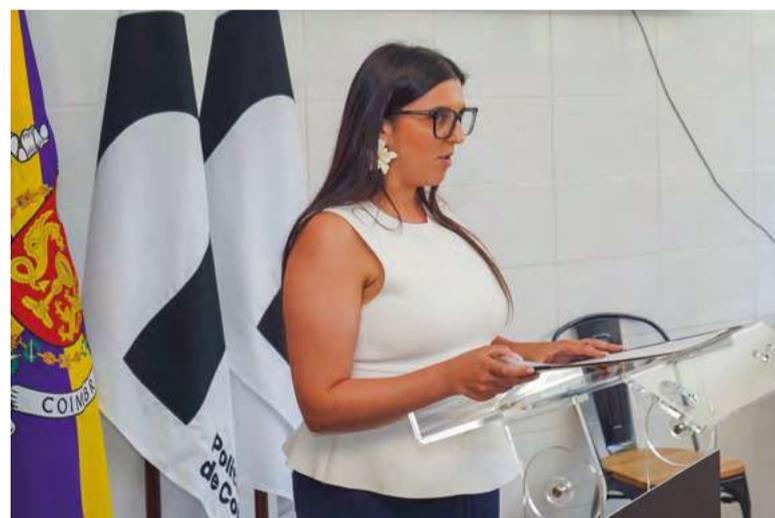
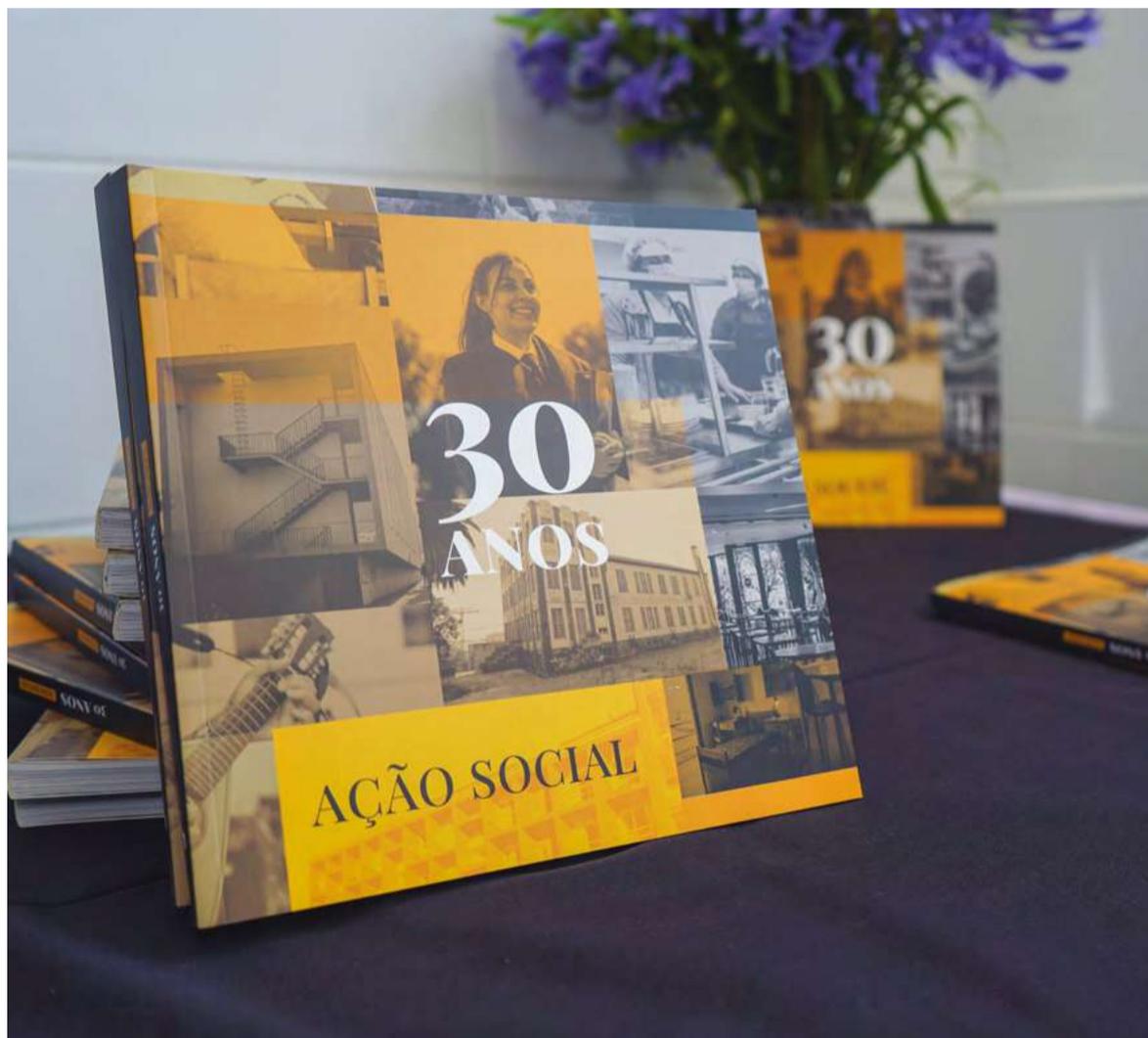
Ao folhear o livro, além de toda a história destas três décadas, podemos também encontrar testemunhos de uma ex-administradora, de um ex-presidente e de um ex-vice-presidente, o qual foi precursor dos SASIPC, bem como testemunhos dos

atuais presidentes das associações de estudantes do IPC e de estudantes Alumni que testemunharam a importância que os SASIPC tiveram no seu percurso académico.

Com prefácio do ex-presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, o livro tem ainda a coordenação e o contributo de João Lobato, ex-administrador dos SASIPC, que dá a conhecer a história, e das coordenadoras das cinco Unidades dos SASIPC, que testemunham a evolução das suas

áreas, ao longo destas três décadas de Ação Social.

Para João Lobato, o objetivo deste livro é “congregar e apresentar este percurso de trinta anos de ação social no IPC e comemorar o seu legado herdado, com os rostos e testemunhos das pessoas que fizeram e fazem todos os dias acontecer a ação social nesta Instituição”.



Ministro da Educação “apadrinhou” nova residência para estudantes



O ministro Fernando Alexandre participou no lançamento da primeira pedra da futura residência estudantil

O ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, esteve presente no arranque formal da empreitada de construção do “Espaço U”, que teve lugar no passado dia 30 de junho, com a assinatura do contrato de adjudicação e consignação da obra e o lançamento da primeira pedra da futura nova residência estudantil do Politécnico de Coimbra. Esta cerimónia assinalou um momento importante para o alargamento da oferta de alojamento do IPC, o qual prevê uma capacidade de 400 novas camas e está situado na Escola Superior Agrária de Coimbra. Na sua intervenção, o ministro destacou a relevância do projeto enquanto investimento de elevado interesse público e um contributo real para um futuro mais sustentável e inclusivo para os estudantes do ensino superior. Seguiu-se uma visita inaugural às obras de beneficiação das Residências R1/R2, que continuam a reforçar a aposta do Politécnico de Coimbra em melhores condições de alojamento para a comunidade académica. O “Espaço U” vem dar uma resposta direta ao desafio da escassez de alojamento estudantil acessível, e, para além de contribuir para a redução do abandono escolar, promove a coesão social e territorial, reforça a atratividade do ensino politécnico e impulsiona a economia local. Com uma visão sustentável e inova-

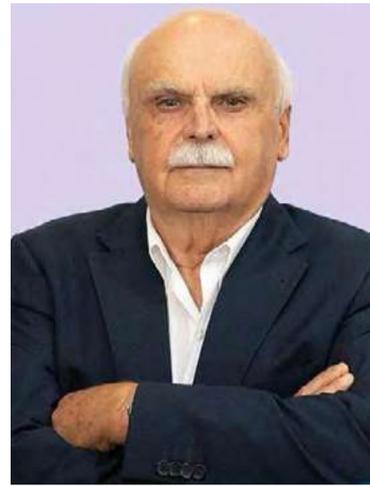
dora, está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e com a Agenda 2030 e enquadra-se no âmbito do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior, com financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Residências da Quinta da Nora reabertas

O presidente (à data) do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, e o presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR – Recuperar Portugal, Pedro Dominginhos, realizaram, no passado dia 10 de julho, a reinauguração e visita às instalações das Residências da Quinta da Nora (R3) – Bloco 2 (edifício adjacente ao ISEC-IPC).

As obras efetuadas incluem trabalhos de remodelação interior, requalificação, melhoria da eficiência energética e das acessibilidades no âmbito do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES) e com financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Pretende-se dar melhores condições aos estudantes ali residentes, proporcionando um melhor ambiente de estudo e de convivência.

ALUMNI IPC



Nome: Manuel Rodrigues Gaspar
Diplomado da CBS | ISCAC

Manuel Rodrigues Gaspar terminou recentemente o Mestrado em Solicitadoria na CBS | ISCAC aos 75 anos de idade. Com um percurso académico feito no estudo noturno e em conciliação com o percurso profissional, é um exemplo de que a vontade de progredir e perseverança fazem toda a diferença.

O que o motivou a regressar aos estudos no ISCAC?

No realidade, o regresso ao estudo ocorreu em 2018/2019, no ISCAC, de modo a frequentar a Licenciatura em Solicitadoria e Administração, concluída em 2020, uma vez que o Curso de Formação para solicitadores, que decorreu nos anos de 1999/2001 proporcionado pela Câmara dos Solicitadores, com aproveitamento, me proporcionou a obtenção da Cédula Profissional e sua inscrição como solicitador. Concluída a licenciatura, em 2020, apareceu mais um desafio de estudo, com a inscrição no Mestrado em Solicitadoria – especialização em Agência de Execução, cuja conclusão, terminou com a defesa da tese, ocorrida no dia 26 de julho de 2024 (com 75 anos de idade).

Como surgiu a escolha pelo ISCAC e pelo curso de Solicitadoria?

O ISCAC surgiu como escolha natural, dado que o meu local de trabalho se localiza no centro da cidade de Coimbra, a cerca de 5 minutos de viagem, e ainda por me ser familiar, dado que a minha filha foi lá aluna e obteve a Licenciatura em Solicitadoria e Administração, bem como o seu marido, que lá conheceu como colega de estudo e do mesmo curso, e ainda por ser uma escola centenária, bem conhecida de todo o país, pelos bons ensinamentos e consequente formação de excelentes profissionais, em várias áreas do tecido empresarial.

Como descreve a sua experiência como estudante sénior no ISCAC?

O meu percurso como estudante pode dizer-se que foi como sénior, pois estudei sempre em formação noturna, à exceção da antiga quarta classe, que aí sim, fui o verdadeiro aluno igual a tantos outros.

Teve alguma dificuldade em adaptar-se ao ambiente académico atual?

As dificuldades encontradas terão sido as mesmas dos outros alunos, mas refiro que a disciplina curricular do Mestrado em IA Inteligência Artificial foi, na realidade, a que mais me entusiasmou, por trazer novas ferramentas tecnológicas, que já estão a mudar a sociedade, para o bem e para o menos bem, sendo que os docentes estavam bem preparados para a ministrar.

Como foi a interação com os colegas mais jovens?

Esta situação não foi, para mim, novidade, pois em todos os níveis de formação acima referidos a minha idade foi sempre muito superior à dos outros alunos, mas isso foi muito fácil de ultrapassar, dado o interesse em aprender novas matérias de estudo.

Que impacto teve a licenciatura na sua vida pessoal ou profissional?

Não só a licenciatura, o mestrado, bem como todos os outros níveis escolares, tiveram sempre um grande impacto na minha carreira profissional, porque possibilitou-me aplicar a teoria à prática, em simultâneo, e foi sempre muito vantajoso, permitindo estar, permanentemente, em estágio nas diversas disciplinas de estudo, o que faz uma grande diferença em comparação com os que só estudam.

Que conselho quer deixar para os mais jovens?

Os conselhos que deixo aos alunos mais jovens, e mesmo aos menos jovens, é que não desistam ao primeiro obstáculo que apareça. ●

Encontro INOV+ junta ecossistema de inovação da Região Centro na UBI

Nos dias 9 e 10 de julho, a equipa do INOPOL Academia de Empreendedorismo esteve na Universidade da Beira Interior, na Covilhã, em representação do Politécnico de Coimbra, para participar no I Encontro Regional do projeto INOV+.

Este encontro reuniu os membros do consórcio e vários agentes do Ecossistema de Inovação da Região Centro com o objetivo de aprofundar a colaboração entre entidades, partilhar boas práticas e impulsionar novas dinâmicas na valorização e transferência de conhecimento e tecnologia.

Ao longo de dois dias, o programa incluiu diversos momentos de partilha, debate e trabalho colaborativo, com destaque para: Reunião de Consórcio INOV+, com foco na



O encontro reuniu os membros do consórcio e vários agentes para aprofundar a colaboração entre entidades

definição conjunta de estratégias para desenvolvimento do ecossistema; Sessão de abertura com representantes do ensino superior e do tecido empresarial regional; Mesa redonda dedicada à colaboração Universidade-Indústria, com empresas da região; *Workshops* e

sessões sobre propriedade intelectual, TTOs, *tech scouting* e boas práticas de transferência de tecnologia; Visitas técnicas à MEPISURFACES e ao PARKURBIS, com oportunidade para aprofundar colaborações e conhecer iniciativas locais com forte potencial de inovação; e sessão de

partilha e divulgação de iniciativas por parte dos parceiros INOV+.

O INOV+ é um programa estratégico para a Região Centro que consiste na implementação e consolidação de um Ecossistema de Inovação para a Transferência de Conhecimento e Tecnologia que, num contexto de trabalho em rede de 23 parceiros, potencia a valorização e a transferência de conhecimento e de resultados de I&D+I para a economia regional, sendo uma continuidade dos anteriores programas InovC, InovC 2020 e InovC+. O projeto tem uma duração de 30 meses e um investimento total elegível de cerca 4,1 milhões de euros, cofinanciado a 85% pelo Centro 2030, Portugal 2030 e pela União Europeia, Os Fundos Europeus Mais Próximos de Si. ●

INOPOL dinamiza sessões de capacitação em Cabo Verde no âmbito do Projeto IMPAR



O projeto pretende apoiar jovens mulheres empreendedoras

Entre os dias 25 e 27 de junho, a equipa do INOPOL esteve na cidade da Praia, em Cabo Verde, para participar nas Sessões de Capacitação em Incubação e Aceleração de Empresas Sociais, no âmbito do Projeto IMPAR. A iniciativa decorreu na Universidade de Cabo Verde (UniCV) e reuniu representantes de Angola, Moçambique, Cabo Verde, Espanha e Portugal com o objetivo de reforçar as competências dos parceiros africanos no apoio a jovens mulheres empreendedoras, através de metodologias de incubação e aceleração orientadas para o impacto social e ambiental positivo. No segundo dia da missão, o INOPOL foi responsável por dinamizar as sessões de capacitação, partilhando com os participantes boas práticas na estruturação e gestão de programas de pré-incubação e incubação, modelos de financiamento e sustentabilidade e estratégias de definição e monitorização de indicadores-chave de desempenho (KPIs).

O Projeto IMPAR – Empoderar as Mulheres como Promotoras da Economia Social Subsaariana, coordenado pelo Politécnico de Coimbra, é uma iniciativa financiada pela União Europeia através do programa Erasmus+ “Capacity Building for Higher Education” e tem como objetivo formar e apoiar uma nova geração de empreendedoras sociais nos países de língua oficial portuguesa da África Subsaariana. O projeto procura ainda consolidar as universidades parceiras como centros de excelência na promoção de um desenvolvimento económico sustentável e inclusivo nas comunidades onde estão inseridas.

O consórcio do projeto IMPAR é composto pelas seguintes entidades: Politécnico de Coimbra (coordenador); Universidad de Almeria (Espanha); INCOMA (Espanha); Universidade de Cabo Verde (UniCV); Universidade do Mindelo (UM); Universidade Independente de Angola (UNIA); Universidade Técnica de Angola (UTANGA); Universidade Eduardo Mondlane (UEM – Moçambique); e Universidade Pedagógica de Maputo (UPM – Moçambique). ●

INOPOL reforça ligações estratégicas no Coimbra Invest Summit



Stand do IPC no evento

O INOPOL marcou presença na 3.ª edição do Coimbra Invest Summit, que decorreu nos dias 2 e 3 de julho de 2025, no Convento São Francisco, em Coimbra. O evento, promovido pelo Município de Coimbra em parceria com a Universidade de Coimbra, o Politécnico de Coimbra, o Instituto Pedro Nunes e o iParque, voltou a afirmar-se como uma iniciativa de referência na área do investimento, inovação e desenvolvimento económico da Região Centro.

Durante dois dias, o programa do Coimbra Invest Summit reuniu empreendedores, *startups*, investidores e representantes institucionais, nacionais e internacionais, com o objetivo de fortalecer o ecossistema empresarial e de inovação da cidade e da região. Os trabalhos tiveram como foco os *clusters* estratégicos

Tech, Health, Space e Tourism, setores considerados prioritários para o posicionamento competitivo de Coimbra enquanto polo de inovação.

A participação do Politécnico de Coimbra, através do INOPOL, permitiu dar palco a projetos empreendedores e *startups* incubadas, bem como divulgar o projeto INOV+, iniciativa que promove a valorização do conhecimento e a colaboração entre instituições de ensino superior, centros de investigação e tecido empresarial. Durante o evento, o INOPOL esteve presente em diversos momentos-chave, incluindo o Conselho Estratégico Municipal para o Desenvolvimento de Coimbra, o Encontro de Embaixadores de Coimbra e a Gala de Reconhecimento do Mérito Empresarial. ●

INOPOL participa no RegionX Centro

A equipa do INOPOL participou na primeira edição do RegionX Centro, um encontro promovido pela Startup Portugal que teve lugar na Incubadora de Empresas do Município de Albergaria-a-Velha. Este encontro integrou-se na iniciativa RegionX, que visa aproximar os agentes dos ecossistemas regionais de empreendedorismo, reforçar a articulação entre incubadoras e promover a partilha de boas práticas e a construção de soluções colaborativas para desafios comuns nos territórios. Ao longo do dia, os participantes refletiram sobre temas estratégicos como: o papel das incubadoras no apoio aos empreendedores; os programas de financiamento e as medidas públicas atualmente disponíveis (e os que ainda são necessários); a maturidade, diversidade e os desafios específicos do ecossistema empreendedor da Região Centro.

A presença do INOPOL neste tipo de encontros reforça o seu compromisso com o trabalho em rede, a capacitação contínua das estruturas de apoio ao empreendedorismo e a construção de soluções conjuntas que contribuam para o desenvolvimento económico sustentável da região. ●

IPC presente na 4.ª edição da Academia Maior Empregabilidade Pro

O Politécnico de Coimbra, através do INOPOL, marcou presença na 4.ª edição da Academia Maior Empregabilidade Pro, que teve lugar no dia 27 de junho na Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa.

A iniciativa reuniu representantes de instituições de ensino superior, empresas e entidades de apoio à empregabilidade com o objetivo de refletir sobre os desafios e oportunidades no acesso dos jovens ao mercado de trabalho.

O programa contou com a apresentação do Serviço EVA – Estágios, Vida Ativa e Formação ao Longo da Vida, testemunhos de alumni sobre a transição para o mundo profissional e intervenções por parte da SP Televisão e da Talent Portugal, centradas na importância dos estágios, das feiras de emprego e de estratégias eficazes para potenciar a empregabilidade no contexto académico.

Com esta presença, o IPC renova o seu compromisso com a promoção da empregabilidade e com a criação de parcerias estratégicas que abrem portas ao futuro dos seus estudantes. ●

BIP reuniu 22 estudantes europeus no ISCAC para uma semana intensa

Decorreu, na Coimbra Business School | ISCAC, o Erasmus+ *Blended Intensive Programme* dedicado a “Sustainable Supply Chain and Logistics Supported by Data Analytics”. A primeira sessão virtual decorreu a 23 de junho e os estudantes foram recebidos na Coimbra Business School na semana de 7 a 11 de julho.

Participaram 22 estudantes de quatro Universidades parceiras Erasmus+ BIP: Unimore - Università degli Studi di Modena e Reggio Emilia, Modena, Itália, Universidade de Łódź, Polónia, Universidade de Tecnologia de Rzeszów, Polónia e Universitatea Babe-Bolyai, Cluj-Napoca, Roménia. As aulas da componente virtual foram asseguradas por Professores das Universidades parceiras: Jakub Wo-

jturski (Universidade de Tecnologia de Rzeszów), Maddalena Cavicchioli (Unimore), e Alina Andreica (Universidade Babe-Bolyai), para além das docentes do ISCAC Ana Amaro e Isabel Pedrosa. A componente presencial foi assegurada por nove especialistas: Samuel Moniz (DEM-UC); Susana Barradas (Leroy Merlin); Paulo Pereira (Unipartner); António Carlos Fernandes (Luís Simões, Logística Integrada, SA), Dalila Tavares (Leroy Merlin); André Costeira (Bosch Home Comfort Group); Rui Santos (ESRI Portugal); Jacinto Estima (DEI-FCTUC); Laura Melo (Grupo Altri). Os participantes do BIP estiveram em visita de estudo ao armazém da Plural-UDIFAR (recebidos por Maria Manuel Pinheiro) e participaram



Visita de estudo ao armazém da Plural-UDIFAR



num programa social que incluiu uma visita guiada à zona antiga da Universidade de Coimbra, uma experiência de caiaque no rio Mondego e vários jantares temáticos. Este projeto foi coordenado por Ana

Amaro e Isabel Pedrosa, contando com o apoio de Cristina Góis, coordenadora do Gabinete de Relações Internacionais do ISCAC. Os estudantes participantes foram unânimes na avaliação positiva do

evento, o que representa um bom prognóstico quanto à atratividade internacional da Coimbra Business School. ●

ESTGOH e CBS|ISCAC acolhem o BIP “1st UNIGreen Business Week”

A ESTGOH e a CBS|ISCAC acolheram o BIP “1st UNIGreen Business Week: Sustainability and CSRD Report”, uma iniciativa realizada em parceria interinstitucional, dedicada à Sustentabilidade e ao Relato Corporativo (CSRD). Os 29 estudantes de seis países europeus mergulharam no tema na sessão *online*, com início a 23 de junho e presencialmente entre 7 e 11 de julho.

As sessões técnico-científicas, juntamente com as atividades culturais e desportivas realizadas, utilizaram a tecnologia, o campus e a região para conectar a sustentabilidade nos negócios, o exercício físico e o bem-estar.

Os jovens talentos vindos de Espanha, Bélgica, Bulgária, Itália, Polónia e Portugal não só aprenderam a analisar e aplicar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as Diretrizes da CSRD, como os colocaram em prática através de um desafio intensivo onde investigaram as ações concretas e os métodos de comunicação de sustentabilidade e responsabilidade social de empresas relevantes em países parceiros da UNIGreen, culminando em apresentações de impacto.

A semana presencial contou com a presença da docente Elisabete Neves (CBS|ISCAC) e de Eduardo Moura (Director Investors & ESG, Grupo EDP), que enriqueceram as discussões trazendo uma perspetiva prática e atual sobre os desafios enfrentados pelas empresas na adoção de práticas sustentáveis.



Fotografia de grupo dos participantes do BIP

A visita à Quinta dos Jugais, ao Centro Interpretativo na Bobadela e ao Museu do Azeite, no concelho de Oliveira do Hospital, não só enriqueceram o conhecimento dos participantes, mas também os conectaram às tradições e práticas locais de sustentabilidade.

O ponto alto do evento foram os *pitches*, onde os estudantes mostraram as suas ideias inovadoras, provando o poder da colaboração internacio-

nal e da tecnologia na promoção de práticas que garantam a preservação ambiental e o equilíbrio ecológico nos negócios.

Com a entrega dos certificados, esta primeira UNIGreen Business Week em Portugal encerrou com chave de ouro, reforçando o compromisso da instituição em formar a próxima geração de líderes conscientes e preparados para os desafios da sustentabilidade. ●

UNIGreen apresenta-se no Fórum BAUHAUS4EU

Elementos da UNIGreen participaram no I Fórum BAUHAUS4EU, evento que decorreu entre os dias 11 e 13 de junho no Politécnico de Castelo Branco e contou com a participação de cerca de 150 representantes das 10 instituições de ensino superior europeias que integram a BAUHAUS4EU, Universidade Europeia da qual esta instituição é membro, e ainda de mais de meia centena de convidados, entre autarcas, empresas, instituições de ensino superior ou representantes do tecido empresarial da região que partilharam a sua visão e testemunho ao longo dos três dias do evento.

O Fórum BAUHAUS4EU é o principal evento de disseminação da BAUHAUS4EU e tem como principal objetivo divulgar o impacto potencial do projeto nas regiões onde se localizam os membros da Aliança, assim como dar a conhecer em maior detalhe estas regiões e, neste caso, o próprio IPCB, a esses mesmos parceiros. O evento contou com um programa diversificado, distribuído por diferentes escolas do Politécnico de Castelo Branco. No dia 12 de junho, o programa teve como foco o *benchmarking* com outras Universidades Europeias, tendo contado com a presença de representantes da ACE2EU (Politécnico de Santarém), Run-EU (politécnicos de Leiria e Cávado e Ave), UNITA (Universidade da Beira Interior e Politécnico da Guarda), KreativEU (Politécnico de Tomar e UNIGreen (Politécnico de Coimbra). Para além



Dulce Caetano, coordenadora das Relações Internacionais do IPC

da apresentação das referidas Universidades Europeias, os trabalhos incluíram a realização de 3 mesas redondas, que abordaram os temas “Principais desafios na gestão e no processo de garantia de qualidade”, “Oferta educativa no âmbito da Aliança e envolvimento dos estudantes” e “Ligação com parceiros regionais e associados”. Da parte da UNIGreen, a coordenadora do WP4, Dulce Caetano, apresentou a aliança europeia ao público presente, dando a conhecer os principais vetores de desenvolvimento e os resultados alcançados. Helga Sardinha, do WP9 Disseminação e Comunicação, e João Gândara, conselheiro pedagógico, participaram nas mesas-redondas, onde deram o seu contributo com base na experiência adquirida para reflexões em conjunto. ●

Agentes Locais de Empreendedorismo da Região de Coimbra colaboram na implementação do projeto EMPOWER

No passado dia 18 de junho decorreu, nas instalações do INOPOL, uma sessão participativa do projeto EMPOWER – Capacitar Jovens para Empreender, uma parceria do Politécnico de Coimbra com o Instituto CCG/ZGDV, uma das mais reputadas e inovadoras organizações de investigação e tecnologia do país, liderando o progresso das tecnologias digitais e computacionais avançadas e contribuindo para uma economia mais competitiva e sustentável.

Esta sessão, dinamizada pelo Gabinete de Interface com a Comunidade, envolveu a CIM região de Coimbra e os técnicos dos municípios responsáveis pelo empreendedorismo da Região de Coimbra (ALE's – Agentes Locais de Empreendedorismo) e teve

como objetivo principal a recolha e compilação das necessidades de capacitação dos ALEs e a cocriação de propostas de ações de dinamização local de empreendedorismo, a implementar nos vários territórios. À sessão participativa seguiu-se a apresentação pública do projeto, durante um almoço de *networking*, integrada no evento INOPOL Summer Connect, que contou com a presença de empresários, alunos, *startups* e outros agentes ligados à inovação e ao empreendedorismo. Uma oportunidade para os ALE's presentes estreitarem relações com colegas de outros municípios, conhecer iniciativas em curso e identificar possíveis colaborações futuras.



● Sessão participativa dinamizada pelo GIC

IPC responde a desafios lançados pelo CRINOVE com visitas técnicas promovidas pelo Gabinete de Interface com a Comunidade (GIC)

O Politécnico de Coimbra, através do Gabinete de Interface com a Comunidade (GIC), tem vindo a responder de forma ativa aos desafios lançados pelo CR Inove – Catalisador Regional de Inovação do Centro. Nesse âmbito, foram recentemente realizadas várias visitas técnicas a empresas e entidades parceiras com o objetivo de conhecer as oportunidades concretas de colaboração entre o IPC e o território, envolvendo docentes, investigadores e equipas multidisciplinares.

As áreas de intervenção são muito abrangentes, no entanto o IPC tem-se revelado um forte parceiro na resposta ao setor agroalimentar, tendo promovido três visitas em resposta a desafios de empresas nesse setor: empresa Caldoce - Mário Caldeira, Unipessoal LDA, que contou com a presença do Professor Ivo Rodrigues da Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC), elementos do GIC e do INOPOL; a empresa Rocha Center, onde foi uma equipa composta pela Professora Cristina Galhano da ESAC, representantes do GIC, do INOPOL, da CIM do Oeste e do CR Inove; e a empresa Odisseia Apelativa - Unipessoal, LDA, onde foi uma equipa constituída pelos Professores Raquel Faria e Nuno Ferreira do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC), com o apoio do GIC. Estas visitas permitiram contactar com os interlocutores das empre-



● Visita à empresa Caldoce

sas, conhecer melhor os desafios e as infraestruturas tecnológicas de cada entidade, tendo sido possível alinhar os interesses de investigação e os desafios e perspetivar colaborações futuras.

No dia 10 de julho, decorreu ainda uma visita à aldeia de Dornes, no concelho de Ferreira do Zêzere, com a presença dos Professores Carlos Veiga e Eduardo Natividade do ISEC e do Professor Pedro Bingre da ESAC, elementos do GIC e do CR Inove, bem como representantes do município, incluindo o Presidente da Câmara, em resposta a um desafio multidisciplinar apresentado pelo

município. Estas visitas, realizadas no âmbito dos desafios lançados pelo CR Inove, demonstram o forte envolvimento do IPC na construção de soluções inovadoras e sustentáveis, com impacto direto nas comunidades, empresas e territórios da região Centro. O trabalho articulado entre o GIC, os docentes e investigadores das várias unidades orgânicas e os parceiros externos reforça o compromisso do Politécnico de Coimbra com a sua missão de serviço público e valorização do conhecimento.



IPC recebe visita de perita da “European Urban Initiative”

O Politécnico de Coimbra recebeu, no passado dia 24 de junho, a visita da perita da European Urban Initiative para as Ações Inovadoras Simona Bravaglieri, no âmbito do projeto SHIFT – COIMBRA, liderado pela Câmara Municipal de Coimbra e que, para além do IPC, conta com os seguintes parceiros locais: CIM Região de Coimbra, Universidade de Coimbra, Instituto Pedro Nunes, Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, Present Technologies e Inova+.

O Politécnico de Coimbra é a instituição responsável por criar um Observatório do Trabalho em Turismo para apoiar a qualificação e requalificação no setor, bem como coordenar o “Pact for Skills” para o turismo. Durante a visita, foi possível debater, com a perita, as ações do IPC no projeto, bem como partilhar exemplos de soluções inovadoras na área do projeto.

A perita teve ainda a oportunidade de conhecer parte do campus da Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC) onde é lecionada a Licenciatura em Turismo em Espaços Rurais e Naturais e o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC), uma visita acompanhada por António Calheiros, vice-presidente do ISCAC, que integra a equipa do projeto enquanto investigador na área dos recursos humanos.

Dia do Politécnico de Coimbra comemorou 46 anos de história

O Politécnico de Coimbra celebrou o seu 46.º aniversário com uma cerimónia no passado dia 9 de julho no Convento São Francisco que contou com a presença do Governador do Banco de Portugal, Mário Centeno, como conferencista convidado.

O evento incluiu as intervenções do presidente (à data) do IPC, Jorge Conde, do presidente do Conselho Geral do IPC, Filipe Preces, da vereadora da Câmara Municipal de Coimbra, Ana Bastos e da representante das Associações de Estudantes do IPC,

Mafalda Pinto. Foi também o momento escolhido para entregar os Prémios do Politécnico de Coimbra nas categorias Atleta – às estudantes Carolina Marques Soares e Inês Penetra, Ciência & Inovação – a investigadora Carla

Ferreira – e Sociedade – o docente João Monteiro, fundador e vice-presidente da Associação Reabilita Coimbra. Para finalizar, houve ainda um momento simbólico de tributo à história do IPC com homenagens a professores e trabalhadores não docentes

aposentados ou com mais de 35 anos de serviço na instituição, numa evocação do legado e da memória coletiva da comunidade académica.



A digitalização dos Circuitos Curtos Agroalimentares em debate no evento “I2A INVESTIGA”

O i2A, em parceria com o projeto PRR – Projeto AgroVila (PRR-C05-i-03-I-000166), organizou, no passado dia 27 de junho, mais um evento científico “i2A INVESTIGA”, com o tema “Circuitos Curtos Agroalimentares na era digital: desafios e oportunidades”. A iniciativa, realizada em formato presencial, reuniu especialistas de Portugal e da Argentina para debater as transformações e tensões associadas à digitalização da produção e comercialização agroalimentar de base local.

A sessão de abertura contou com a intervenção de Marta Henriques, diretora (à data) do i2A, que sublinhou a importância crescente dos circuitos curtos no contexto da sustentabilidade alimentar e da transformação digital no setor agrícola.

O painel de comunicações foi inaugurado por Eber Quiñonez, investigador do Instituto Politécnico de Coimbra, que problematizou as contradições conceptuais na digitalização de cir-



A iniciativa reuniu especialistas de Portugal e da Argentina

cuitos curtos agroalimentares. Carlos Filipe Portela, fundador da IOTECH e professor na Universidade do Minho, abordou os desafios tecnológicos na construção de *marketplaces* digitais. Na vertente jurídica, o modelo de negócio da plataforma AgroVila foi analisado pelos especialistas Deolinda Meira, Paulo Vasconcelos e Ana Paula Rocha do Instituto Politécnico

do Porto, que exploraram possíveis enquadramentos legais, capazes de sustentar modalidades de circuitos curtos em contexto digital.

A dimensão internacional foi enriquecida com as contribuições de investigadores da Universidade Nacional de Río Negro, na Argentina, que partilharam casos de estudo de sucesso na sua região. Santiago Conti



apresentou os “Percurso organizacionais e contextuais na digitalização comercial da carne ovina e caprina na Patagónia”, enquanto Mariano Lanza descreveu a experiência do “Grupo de Compras Comunitárias Al Margen” na cidade de San Carlos de Bariloche, reforçando a importância da organização comunitária e da economia solidária em ambientes urbanos.

O debate, moderado por Isabel Dinis, investigadora responsável do projeto AgroVila, com o envolvimento dos participantes, revelou a diversidade de abordagens, perspetivas e experiências no campo dos circuitos curtos agroalimentares e a necessidade de se continuar a refletir e a investigar nesta temática.

Politécnico de Coimbra reforça parcerias científicas no Sri Lanka e no Vietname

O Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) tem vindo a reforçar a sua cooperação internacional através de várias missões académicas no âmbito do programa ERASMUS+ ICM. Recentemente, docentes e investigadores realizaram visitas ao Sri Lanka e ao Vietname com o objetivo de estreitar laços com as instituições parceiras e dinamizar projetos conjuntos nas áreas da investigação e do ensino superior.

No Sri Lanka, a missão iniciou-se com a visita institucional de Maria João Cardoso, pró-presidente e coordenadora Institucional das Relações Internacionais (à data), e de Marta Henriques, diretora do Instituto de Investigação Aplicada (i2A) (à data), à Rajarata University. Seguiu-se uma comitiva composta por Rui Costa (ESAC – CERNAS), Ricardo Gomes (ESEC – SPRINT), Natália Pires (ESEC – inED) e Fernando Paulo Belfo (IS-CAC – CEOS.PP), que aprofundaram o trabalho colaborativo com docentes da universidade anfitriã, explorando novas possibilidades de cooperação científica.

Paralelamente, uma equipa do IPC visitou a Hue University, no Vietname, composta por Susana Lima (ESEC – Cl-



Visita de docentes e investigadores em universidade no Sri Lanka



Visita de equipa do IPC em universidade no Vietname

TUR), Telmo Pereira (ESTeSC – H&TRC) e Ana Vieira (ISEC – RCM2+). A missão focou-se na apresentação de linhas de investigação, na identificação de sinergias e no desenvolvimento de futuras colaborações científicas.

Estas ações inserem-se na estratégia

de internacionalização do IPC e das suas unidades de I&D, promovendo redes de conhecimento globais e contribuindo para uma ciência mais colaborativa e multicultural.

Carla Ferreira vence Prémio Investigador do IPC

A investigadora do i2A Carla Ferreira recebeu o Prémio Ciência & Inovação - Investigador do IPC no passado dia 9 de julho, durante a cerimónia do Dia do IPC.

Carla Ferreira é licenciada pela Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC) e doutorada em Ciências e Engenharia do Ambiente pela Universidade de Aveiro (2015). É investigadora auxiliar no Instituto Politécnico de Coimbra desde 2023. Iniciou o seu percurso científico em 2005 com uma bolsa de investigação na ESAC, no âmbito de um projeto europeu. Desde então, trabalhou em vários projetos de investigação no IPC, Universidade de Swansea (Reino Unido) e foi investigadora na Universidade de Estocolmo (Suécia).

Ao longo da sua carreira, tem participado em diversos projetos de investigação nacionais e internacionais, alguns dos quais enquanto coordenadora. A sua atividade científica centra-se na gestão de recursos naturais em contexto de alterações climáticas, com especial enfoque nos processos de degradação ambiental e na promoção de cidades sustentáveis.

Entre 2020 e 2022, foi membro

do Comité de Gestão do Observatório Ambiental Navarino. Entre 2021 e 2024, integrou a Comissão Executiva do CERNAS e coordenou o Grupo de Investigação em Ambiente e Sociedade. É atualmente presidente da subdivisão “Erosão e Conservação do Solo” da secção de Ciências do Sistema do Solo da União Europeia de Geociências.

Tem contribuído ativamente para a divulgação do conhecimento científico gerado no IPC, sendo autora de múltiplos artigos em revistas científicas internacionais, capítulos de livros, livros e comunicações em conferências nacionais e internacionais. A sua investigação é desenvolvida em estreita colaboração com uma rede internacional de investigadores. Para além disso, tem contribuído para a dinamização da comunidade científica através da organização de vários eventos científicos. O seu mérito científico tem sido reconhecido através de convites para integrar comissões científicas de conferências, painéis de avaliação de projetos internacionais (e.g., Horizonte Europa) e comités editoriais de revistas científicas de elevado fator de impacto.

Politécnico 4me proporciona uma semana de descoberta aos estudantes do Secundário

Entre os dias 6 e 11 de julho, decorreu a 5.ª edição da Academia Politécnico 4me, uma iniciativa promovida pelo Politécnico de Coimbra em parceria com a Fórum Estudante. Ao longo de cinco dias intensos, 50 estudantes do ensino secundário oriundos de várias zonas do país participaram numa experiência única de contacto direto com o Ensino Superior e com as múltiplas áreas de formação do Politécnico de Coimbra.

A semana teve início com uma recepção no Instituto Superior de Contabilidade e Administração, onde a (à data) vice-presidente Érica Castanheira, para além de dar as boas-vindas aos participantes, reforçou a importância desta iniciativa. Seguiu-se um *peddy paper* pelos espaços do ISCAC, que incentivou o espírito de equipa. A programação foi diversificada e prática. Os participantes fabricaram gelados, montaram a cavalo e assistiram a *workshops* sobre a evolução das plantas na Escola Superior Agrária. No Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, desmistificaram-se as ciências exatas com atividades ligadas à Engenharia Biomédica e à modelação de processos como a diálise. Já na Escola Superior de Educação, os estudantes vivenciaram os bastidores da ESECTV e participaram numa atividade dinamizada pelo curso de Comunicação Organizacional. Uma sessão de dança foi a atividade que encerrou o segundo dia com energia e boa disposição.



A saúde e o desporto foram o foco do terceiro dia, com visitas à Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra e ao ginásio do Politécnico. Houve ainda lugar para dinâmicas de orientação e uma introdução ao *rugby* promovidas pelo Gabinete de Desporto.

No quarto dia da atividade, os participantes deslocaram-se até Oliveira do Hospital, onde os alunos foram

recebidos pela equipa da ESTGOH e exploraram as ruínas romanas de Bobadela. De regresso a Coimbra, houve tempo para uma visita ao Centro Cultural Penedo da Saudade e um passeio pela cidade de Coimbra. O encerramento da semana teve lugar no INOPOL - Academia de Empreendedorismo do Politécnico de Coimbra, onde os participantes conheceram projetos inovadores e

ouviram o testemunho de uma aluna do IPC que agora está incubada nesta academia. Seguiu-se uma dinâmica de grupo criativa que resultou na criação de uma música original, que refletiu o espírito vivido durante a semana. A sessão final contou ainda com a apresentação dos apoios sociais disponíveis para os estudantes do ensino superior.

A 5.ª edição da Academia Politécnico

4me foi marcada por dias de descoberta e partilha. Ao longo da semana, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer de perto o que os espera no Ensino Superior, explorando diferentes áreas e esclarecendo dúvidas sobre o futuro. Mais do que atividades práticas, foi uma experiência que ajudou cada estudante a construir decisões mais informadas para o seu futuro. ●

Politécnico de Coimbra mobiliza comunidade académica para limpar o Rio Mondego

Pelo terceiro ano consecutivo, o Politécnico de Coimbra (IPC) volta a dar o exemplo e a afirmar o seu papel na proteção do ambiente com a iniciativa “Juntos vamos ajudar a limpar as margens do Rio Mondego!”.

A ação, dirigida à comunidade académica do IPC, decorreu no passado dia 28 de junho e contou com 46 participantes, aliando a proteção ambiental ao desporto e ao convívio com o objetivo de promover o cuidado com o património natural e sensibilizar para a urgência de proteger o planeta.

Dinamizada pelo Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental e pelo Gabinete de Desporto do IPC, incluiu a descida do Rio Mondego em kayak e a limpeza das suas margens entre Carvoeira, Penacova, e a Praia Fluvial



de Palheiros e Zorro, Coimbra. Durante a atividade foram recolhidos diversos resíduos, evidenciando-se um decréscimo face ao ano ante-

rior. Entre vidro, latas e resíduos indiferenciados, as beatas de cigarros continuam a destacar-se, reforçando a necessidade de uma maior sensibi-

lização para este tipo de poluição. Integrada no projeto “Politécnico de Coimbra +Sustentável”, esta iniciativa faz parte da estratégia institucio-

nal de promoção de comportamentos ambientalmente conscientes e de construção de um futuro mais saudável para toda a comunidade. Para além da vertente ambiental, a ação visou fortalecer os laços entre estudantes e trabalhadores, proporcionando um momento de contacto direto com a natureza, de socialização e de partilha de valores sustentáveis.

A iniciativa contou com o apoio da Ansell Portugal - Industrial Gloves, Sociedade Unipessoal, Lda., que, à semelhança dos anos anteriores, disponibilizou luvas de proteção para todos os voluntários, reforçando o compromisso coletivo com a segurança e a preservação ambiental.



**Politécnico
de Coimbra**



Descobre o curso da tua vocação



Politécnico de Coimbra



Licenciaturas

Escola Superior Agrária de Coimbra (esac)

3 ANOS	*
Agronomia	118,2
Biotecnologia	131,5
Ciências Florestais e Recursos Naturais	105,0
Enfermagem Veterinária	156,1
Tecnologia Alimentar	114,0
Tecnologia e Gestão do Ambiente	-
Turismo em Espaços Rurais e Naturais	108,4
Zootecnia	114,9

Escola Superior de Educação de Coimbra (esec)

3 ANOS	*
Animação Socioeducativa	132,8
Animação Socioeducativa (Regime pós-laboral)	109,6
Arte e Design	164,2
Comunicação e Design Multimédia	150,4
Comunicação Organizacional	148,0
Comunicação Organizacional (Regime pós-laboral)	134,8
Comunicação Social	153,8
Desporto e Lazer ²	133,2
Educação Básica	152,4
Estudos Musicais Aplicados ¹	127,7
Gastronomia	139,0
Gerontologia	-
Língua Gestual Portuguesa	120,1
Teatro e Educação ¹	119,7
Turismo	139,0
Turismo (Regime pós-laboral)	115,8

Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (estesc)

4 ANOS	*
Audiologia	125,6
Ciências Biomédicas Laboratoriais	150,3
Dietética e Nutrição	133,9
Farmácia	137,9
Fisiologia Clínica	147,4
Fisioterapia	162,9
Imagem Médica e Radioterapia	149,3
Saúde Ambiental	102,0

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (estgoh)

3 ANOS	*
Contabilidade e Administração	132,1
Engenharia Informática	111,9
Gestão	148,7
Gestão do Território	110,7
Gestão e Biociências	120,1
Marketing	142,7

¹ Concurso Local de Acesso

² Pré-requisito

* Média do último colocado no CNA 1ª fase (2024/2025)

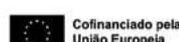
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (iscac)

3 ANOS	*
Assessoria de Direção	-
Ciência de Dados para a Gestão	136,2
Comércio e Relações Económicas Internacionais	146,5
Contabilidade e Auditoria	137,8
Contabilidade e Gestão Pública	138,8
Finanças e Contabilidade	145,7
Gestão de Empresas	156,5
Informática de Gestão	132,3
Marketing e Negócios Internacionais	149,9
Solicitadoria e Administração	147,4

Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (isec)

3 ANOS	*
Bioengenharia	119,2
Engenharia Biomédica	135,9
Engenharia Civil	113,4
Engenharia e Gestão Industrial	134,0
Engenharia Eletromecânica	141,6
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	125,2
Engenharia Informática	143,0
Engenharia Informática (Curso Europeu)	139,2
Engenharia Informática (Regime pós-laboral)	130,2
Engenharia Mecânica	123,6
Gestão Sustentável das Cidades	115,5
Informática Industrial	121,0

Cofinanciados por:



AE ISCAC faz história no seu 37.º aniversário com lançamento da “Cápsula do Tempo”

No passado dia 21 de junho de 2025, a Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (AE ISCAC) celebrou o seu 37.º aniversário com uma cerimónia simbólica e inédita, que reuniu atuais e antigos dirigentes associativos, representantes institucionais e convidados de relevo. Pela primeira vez, a celebração decorreu no Piso 0 do ISCAC, um espaço central e simbólico no coração da escola, o qual foi preparado para acolher um momento carregado de significado, memória e futuro. A cerimónia foi marcada por um espírito de homenagem intergeracional e por um ambiente de partilha que reforçou o papel da AE ISCAC enquanto estrutura de representação estudantil com quase quatro décadas de história.

O ponto alto da cerimónia foi o lançamento da “Cápsula do Tempo AEISCAC”, um painel com a menção a todos os ex-Presidentes da associação, que pretende perpetuar o legado das diferentes gerações que fizeram parte da associação. A “cápsula do tempo” ficará na sala da Direção-Geral da AEISCAC, simbolizando um elo entre o passado, o presente e o futuro. Na intervenção, o Presidente da AE ISCAC, Pedro Santos, destacou o papel



A cerimónia reuniu atuais e antigos dirigentes associativos, representantes institucionais e convidados



histórico da associação e a sua relevância contínua. “Hoje celebramos 37 anos de uma associação que sempre esteve ao lado dos estudantes, que nunca baixou os braços e que, geração após geração, foi sendo construída com coragem, entrega e espírito de missão. Cada presidente, cada dirigente estudantil, cada estudante que

por aqui passou deixou um pedaço de si nesta casa. E foi com esses pedaços que se construiu a AE que hoje orgulhosamente representamos.” Durante a cerimónia, foi ainda apresentado oficialmente o novo website da AE ISCAC, uma plataforma digital moderna e acessível, pensada para reforçar a comunicação direta com



os estudantes. Neste novo espaço *online* estarão disponíveis informações sobre eventos, formulários de apoio e mecanismos de contacto direto com os estudantes.

Este momento serviu também para reforçar a imagem e presença física da AE ISCAC dentro da escola, contribuindo para que todos os estudantes saibam exatamente onde podem “bater à porta” quando assim precisam. Segundo a AE ISCAC, a associação “pretende continuar a ser um ponto de apoio seguro, de escuta ativa e de resposta às necessidades reais dos estudantes”.

A presença de antigos dirigentes as-



sociativos reforçou a importância da memória coletiva e da valorização de quem, ao longo de quase quatro décadas, contribuiu ativamente para o crescimento e prestígio da AE ISCAC. Segundo Pedro Santos, “este reencontro de gerações representou uma homenagem ao espírito associativo, à dedicação voluntária e ao compromisso com a comunidade estudantil. Com esta celebração, a AE ISCAC reafirma o seu compromisso de continuar a ser um motor de união e representação estudantil, honrando o passado, vivendo o presente e preparando com determinação o futuro dos estudantes do ISCAC.” ●

AE-ESTeSC promove Semana da Empregabilidade

Entre 7 e 13 de julho, a AE-ESTeSC promoveu a Semana da Empregabilidade - uma iniciativa dedicada a preparar os estudantes e recém-licenciados para os desafios do mercado de trabalho.

Durante estes dias, foram realizadas várias sessões com oradores convidados que abordaram assuntos importantes para quem está prestes a entrar no mundo profissional. A programação incluiu temas como “Saúde Mental no Mercado de Trabalho”, “Literacia Financeira”, “Tudo o que precisas de saber para entras no mercado de trabalho” e dicas práticas para enfrentar entrevistas de emprego.

Entre os destaques da semana, está a sessão “Mercado de Trabalho e Saúde Mental”, orientada pela psicóloga Maria Ruivaço, que abordou a importância do equilíbrio emocional e psicológico numa fase de transição profissional. A oradora Joana Martins conduziu uma ses-



são sobre literacia financeira, com dicas essenciais para uma gestão consciente das finanças pessoais, especialmente no início da vida profissional. A empresa Speak and Lead marcou presença com o orador Tiago Ribeiro, que trouxe a palestra “Tudo o que precisas de saber para entrar no mercado de trabalho”,

abordando desde a elaboração do currículo até ao comportamento em entrevistas. Além das sessões, o objetivo da iniciativa passou igualmente por divulgar conteúdos informativos nas redes sociais, complementando os temas abordados ao longo da semana.

A Semana da Empregabilidade pretende ser um apoio prático e motivacional para todos os estudantes, incentivando uma preparação mais consciente e confiante para a entrada no mundo profissional.

AEISEC e FNAEESP promovem capacitação de dirigentes associativos no ISEC

A AEISEC, em parceria com a FNAEESP, organizou nos dias 27,28 e 29 de junho o “Forma-te ISEC”, uma ação de capacitação de dirigentes associativos que reuniu estudantes de várias instituições do ensino superior politécnico português.

O evento teve como objetivo dotar os participantes de competências fundamentais para o exercício das suas funções nas estruturas estudantis através de formações em áreas como liderança, comunicação, gestão associativa e trabalho em equipa.

Os participantes envolveram-se em sessões dinâmicas, partilhas de experiências e momentos de *networking*, reforçando o espírito colaborativo e o papel essencial do associativismo no desenvolvimento pessoal e académico dos estudantes. ●

Participação do Politécnico de Coimbra em Reunião Técnica da FADU

A Federação Académica do Desporto Universitário realizou, no passado dia 30 de junho, em Vila Real, a regular reunião técnica anual de balanço da época desportiva universitária transata, 2024/2025, no presente âmbito.

Na reunião, dirigida pelo diretor desportivo nacional, Cédric Vieira, e por Ricardo Rodrigues, também membro do Departamento Desportivo Nacional, foi realizada uma discussão sobre o desenrolar da época desportiva que agora termina, nomeadamente no que aos modelos competitivos dizia respeito, foram avaliadas propostas de alterações a regulamentos de prova, com um conjunto de propostas do Politécnico de Coimbra a serem levadas a discussão. Foi apresentada uma previsão de calendarização das provas para a época desportiva 2025/2026, denotando-se o início dos CNU Diretos a 21 de outubro e com as Fases Finais previstas para decorrerem entre os dias 13 e 24 de abril em Viseu.



A reunião serviu para fazer o balanço da época desportiva transata e delinear a próxima época

A nível da localização de provas de CNU Direto, tendo as mesmas já sido atribuídas, os *Beach Games* - Andebol de Praia, Bodyboard, Futebol de Praia, *Futvôlei*, Surf e Voleibol de Praia - realizar-se-ão em Aveiro, Atletismo Ar

Livre e Pista Curta realizar-se-ão em Santarém e Leiria, respetivamente, Futebol 7 no Porto, Hóquei em Patins realizar-se-á em Coimbra, Karting no Porto, *KickLight* e *Low Kick* realizar-se-ão em Vila Real e Covilhã, respe-

tivamente, Natação Piscina Curta e Piscina Longa realizar-se-ão em Leiria e Coimbra, respetivamente, Rugby 7s em Tomar, Tiro com Arco no Algarve, *Trail* em Lisboa e Basquetebol 3x3 em Aveiro.

Campeonatos Nacionais Universitários de Karting, Remo e Canoagem

O término do ano letivo equivaleu também ao término da época desportiva universitária, com os estudantes do Politécnico de Coimbra a participarem em três campeonatos nacionais universitários entre o término do mês de maio e o início do mês de junho.

No CNU de Remo, realizado no Centro de Alto Rendimento de Monte-

mor-o-Velho, João Castela e Tomás Correia, estudantes da ESTeSC e do ISEC, respetivamente, participaram na prova de M2x Masculino, tendo terminado a competição em 5º lugar.

Já no CNU de Karting, realizado em Évora, o estudante do ISEC Pedro Nascimento entrou em prova, tendo terminado em 1.º lugar com um

tempo de 55,277 na sua manga de qualificação e terminando a competição geral em 11º lugar da tabela classificativa.

Por fim, no CNU de Canoagem também realizado em Montemor-o-Velho, Francisca Lopes e Rodrigo Oliveira, ambos estudantes da ESTeSC, competiram em K1200 e K1500, com destaque para Francisca Lopes

que assegurou a medalha de Bronze em K1500 e a medalha de Prata em K1200.

A época desportiva universitária termina, assim, com o 9º lugar no Troféu Universitário de Clubes, já assegurado aquando da redação da última edição do Jornal do IPC.



VI IPC CUP inicia preparação da sexta edição

Depois do término da Vedição do IPC CUP, a maior e mais participada edição desta que é a grande competição multidportiva intrainstitucional do Politécnico de Coimbra, iniciam-se os preparativos para a VI edição da competição.

Tendo sido ouvidos membros das estruturas estudantis e atletas participantes na prova ao longo da última edição, a primeira fase da mesma passa por realizar uma revisão da regulamentação e documentos anexos à prova, assim como dos modelos competitivos colocados em prática ao longo do último ano de competição.

Realizadas as referidas revisões, marcar-se-á reunião com os diversos *stakeholders* da competição - estruturas estudantis, atletas e adeptos - com vista a apresentar as mesmas, reunir contributos e finalizar o documento com vista a aumentar a qualidade e o número de participantes da competição.

A IPC CUP realiza-se desde 2019/2020, estando atualmente completamente integrada na normal vivência da comunidade académica da instituição e sendo, neste momento, uma das atividades do Politécnico de Coimbra que mais estudantes move.

Estudantes da área das florestas com melhor classificação ganham bolsas

As empresas do setor florestal Altri, Corticeira Amorim, Sonae Arauco Portugal e The Navigator Company voltam a atribuir bolsas de estudo no ano letivo de 2025/26 aos estudantes da área das florestas.

Estas bolsas pretendem incentivar a formação superior na área das ciências florestais, reconhecendo e valorizando o mérito, a dedicação, a assiduidade e o esforço dos estudantes que, no caso da ESAC, estejam matriculados na Licenciatura em Ciências Florestais e Recursos Florestais ou no Mestrado em Recursos Florestais e tenham tido as médias de acesso mais elevadas.

O processo de atribuição das bolsas em questão não carece de candidatura dos estudantes, estando apenas dependente da sua nota de ingresso na licenciatura ou no mestrado e de não se encontrarem a receber qualquer outro tipo de bolsa atribuída por entidades terceiras, com exclusão das bolsas de ação social previstas

no Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior.

Estão reservadas duas bolsas de estudo para estudantes que ingressem no 1.º ano da Licenciatura em Ciências Florestais e Recursos Naturais, uma bolsa de estudo para estudantes que ingressem no 2.º ano e uma bolsa de estudo para estudantes que ingressem no 3.º ano da mesma Licenciatura, duas bolsas de estudo para estudantes que ingressem 1.º ano do Mestrado em Recursos Florestais e uma bolsa de estudo para estudantes que ingressem no 2.º ano do Mestrado.

O valor unitário de cada bolsa de estudos corresponde ao valor anual das propinas. ●



Concurso “Super Horta Escolar” distinguiu oito estabelecimentos de ensino



Momento da entrega dos prémios aos vencedores do concurso

A ESAC foi palco da cerimónia de entrega dos prémios do concurso “Super Horta Escolar”, promovido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C-Agricultura), que teve lugar no AgroBiotech – Centro de Inovação e Produção em Agricultura Sustentável, no passado dia 26 de junho.

Foram oito os estabelecimentos de ensino pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico distinguidos pelas boas práticas no âmbito da valorização da agricultura e do mundo rural.

Ao nível do ensino pré-escolar, o Prémio de Horta Mais Sustentável foi atribuído ao Jardim de Infância da Lousã; o Prémio da Horta com Maior Envolvimento da Comunidade foi entregue ao Jardim de Infância de Orjais (Covilhã); já o Prémio de Horta mais Diversificada, foi conquistado pelo Jardim de Infância Quinta das Flores; ao 2.º Jardim-Escola João de Deus (Coimbra) foi ainda atribuída a Distinção Especial Melhor Esquema

da Horta.

No que diz respeito ao 1.º Ciclo do Ensino Básico, o Prémio de Horta Mais Sustentável foi para a Escola Básica do 1.º Ciclo das Colmeias (Leiria); o Prémio da Horta com Maior Envolvimento da Comunidade para o Centro Escolar de Monte Redondo (Leiria); e o prémio de Horta Mais Diversificada entregue às Escola Básica do 1.º Ciclo do Estreito (Oleiros) e Escola Básica do 1.º Ciclo de Alcains (Castelo Branco).

Aos restantes estabelecimentos de ensino não finalistas do concurso foram também entregues certificados de participação e vouchers-formação no valor de 160 euros para realização de microcredenciações na área da agricultura biológica na ESAC.

As crianças e respetivos acompanhantes tiveram ainda a oportunidade de estar em contacto com os animais da ESAC, bem como de visitar a área de produção agrícola biológica. ●

Boas notas valem propinas pagas na Agrária de Coimbra



A Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) vai pagar as propinas a 20 estudantes com a melhor classificação no acesso às licenciaturas nas áreas da Agronomia, Zootecnia, Recursos Florestais e Ambiente, bem como nas áreas afins da Tecnologia Alimentar e do Turismo em Espaços Rurais e Naturais. As Bolsas Farm4Future, no valor de 697 euros – o equivalente à propina anual – são atribuídas automaticamente, sem necessidade de candidatura, a quem se inscrever, em primeira opção, num dos seis cursos elegíveis da ESAC no ano letivo de 2025/2026.

Esta é uma iniciativa que pretende atrair talento jovem para cursos do ensino superior vocacionados para cuidar do futuro do planeta e cujos planos de estudo estão desenhados tendo por base fortes conceitos

de sustentabilidade (económica, social e ambiental), contribuindo ainda de forma inegável para a segurança alimentar do país.

A seleção é feita por ordem decrescente da nota de entrada e apenas são consideradas as candidaturas da primeira fase do Concurso Nacional de Acesso. Caso sobre bolsas, serão atribuídas na segunda fase. Os resultados serão divulgados a 1 de setembro de 2025 (1.ª fase) e a 22 de setembro (2.ª fase, se aplicável). As Bolsas Farm4Future integram um programa mais vasto de modernização tecnológica e digital do ensino das Ciências Agrárias financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Mais informações e regulamento disponíveis no website da ESAC, em <https://www.esac.pt/index.php/estudar/bolsas-farm4future/>. ●

Congresso Ibérico de AgroEngenharia reúne 150 participantes

O XIII Congresso Ibérico de Agro-Engenharia decorreu na Escola Superior Agrária, nos dias 21 a 23 de julho de 2025, organizado conjuntamente pela Secção de Engenharia Rural da Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal e pela Sociedade Espanhola de Ciências Agrárias. O congresso visou contribuir para o desenvolvimento da agricultura através das diversas áreas da AgroEngenharia. Foi marcante a troca de conhecimentos técnicos e científicos e a discussão e apresentação de estudos de caso, evidenciando-se a grande transformação neste domínio decorrente das tecnologias de informação e digitalização. Os trabalhos do congresso protagonizaram um impulso significativo à inovação e busca de melhores soluções para os problemas, em especial na Península Ibérica e no espaço latino-americano.

O programa contou com quatro conferências, em sessão plenária, e com cinco blocos de sessões científicas paralelas, com um total de 152 apresentações, divididas pelas áreas temáticas: Mecanização e Telemetria, Rega e Drenagem, Agricultura de Precisão, Automação e Digitalização, Construções Rurais, Energia, Digitalização, Projetos, Medio Ambiente e Território, Tecnologia de pós-colheita, Tecnologia de Estufas, Inteligência Artificial, Produção Animal e Aquacultura, e Inovação Educacional. Foram discutidas soluções mais resilientes, sustentáveis e inovadoras para o setor agrícola para fazer face aos atuais desafios regionais e globais. O leque dos 150 participantes de nove nacionalidades contemplou investigadores, técnicos especializados, agricultores, responsáveis associativos e estudantes. Foram realizadas visitas técnicas à Região Vitivinícola da Bairrada, Museu do Vinho e Aliança Underground Museum, e às Práticas inovadoras na cultura do arroz no Baixo Mondego - José Jordão - Sociedade Agrícola, Lda. e Agroindústria Ernesto Morgado S.A.

Os dados do congresso estão afixados no website <https://www.agroing2025.org/pt/>, onde consta a lista de participantes, entidades colaboradoras e patrocinadoras e o livro de resumos e o livro de artigos apresentados. ●

ESEC debate desafios da comunicação na era da inteligência artificial em Congresso

A Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC) realizou, no dia 10 de julho, a primeira edição do Congresso de Ciências da Comunicação de Coimbra (CCCC 2025). A iniciativa, promovida pelo Departamento de Comunicação da ESEC, pretende estabelecer-se como um evento científico anual com o objetivo de promover a partilha de conhecimento, investigação e inovação na área das Ciências da Comunicação.

Sob o tema “Os desafios da Comunicação na era da Inteligência Artificial”, o congresso contou com a participação de investigadores, docentes e estudantes que refletiram sobre o papel e as transformações da comunicação em contextos cada vez mais mediados

por tecnologias emergentes, como algoritmos, plataformas digitais e sistemas automatizados.

O Congresso contou com o *workshop* “How to publish in top tier journals?”, dinamizado por Ajay Manrai, focado em estratégias para publicação científica de alto impacto. Na conferência plenária, os *keynote speakers* Francisco Julián Martínez Cano e João Carlos Correia abordaram, respetivamente, o impacto da inteligência artificial no audiovisual, em “La IA en el audiovisual: Redefiniendo el encuadre”, e os desafios da democracia na era dos algoritmos, em “Democracia e Racionalidade algorítmica: novos olhares da teoria social”.

O programa do CCCC 2025 integrou

ainda cerca de 40 comunicações paralelas. Nestas sessões paralelas, foram apresentadas comunicações de estudantes, docentes e investigadores de várias instituições, promovendo a interdisciplinaridade e o debate crítico em torno dos desafios atuais das ciências da comunicação, refletindo a diversidade e os desafios da comunicação na era digital e da inteligência artificial.

O evento contou ainda com um momento musical por Hélder Bruno Martins, docente convidado da Licenciatura em Estudos Musicais Aplicados da ESEC e com a colaboração de Joel Faria, pós-graduado em Ilustração Aplicada ao Design pela ESEC, que fez o registo gráfico do evento. ●



Francisco Cano e João Carlos Martins na Conferência plenária

ESEC destaca-se como pioneira com participação no “UpComing Educators” da “Apps for Good”



Representantes da ESEC no Encontro Regional Norte da Apps for Good

A Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra (ESEC) foi a instituição de ensino superior pioneira ao participar e vencer a primeira edição do projeto-piloto “UpComing Educators”, promovido pelo CDI Portugal| Center of Digital Inclusion. A iniciativa tinha como objetivo capacitar alunos da Formação Inicial de Professores com a metodologia do “Apps for Good”, tornando-os agentes de transformação na educação.

A participação culminou no Encontro Regional Norte da 11.ª Edição do “Apps for Good”, que decorreu no passado dia 04 de julho, na Universidade da Maia – UMAIA, com o apoio da Câmara Municipal da Maia.

Este programa educativo, que envolve alunos do 5.º ao 12.º ano, desafia estudantes e professores a desenvolverem aplicações tecnológicas com impacto social, com base nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, alargou-se este ano, pela primeira vez, ao ensino superior. Na ESEC, Sofia Gonçalves, professora e dinamizadora desta iniciativa com a colaboração da docente Ana Santiago, implementou a metodologia do

programa “UpComing Educators” no contexto da Unidade Curricular de Desenvolvimento Curricular da licenciatura em Educação Básica, propondo aos/às estudantes que, a partir de um problema macro, identificassem microproblemas e desenvolvessem soluções tecnológicas aplicáveis ao contexto escolar.

Foram selecionadas duas equipas da ESEC para participar no Encontro Regional Norte, onde a equipa Educonnect, constituída pelas alunas Clara Cardoso, Alda Correia e Lara Salgado, se destacou e se sagrou vencedora. Esta participação marca um momento inovador para a ESEC, afirmando-a como uma instituição de referência no ensino superior pela integração de abordagens pedagógicas inovadoras e suportadas pelo uso da tecnologia, que promovem aprendizagens significativas e ligadas à resolução de problemas reais em contextos educativos. “Foi um passo muito importante para trazermos novos contextos de inovação e foco na solução de ideias para o ensino superior”, destacou a professora Sofia Gonçalves. ●

II CIRPIE com foco na qualidade e inovação educativa



Mesa Redonda sobre a Qualidade em Educação

O II Colóquio Internacional de Reflexão sobre Práticas Integradas em Educação (CIRPIE), organizado em parceria pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra e o Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (ISPA), decorreu nos dias 10 e 11 de julho, no ISPA, em Lisboa.

Ao longo dos dois dias, o II CIRPIE convidou os profissionais da educação a refletirem sobre práticas educativas contínuas, diferenciadas e participadas, promovendo o metaconhecimento sobre pedagogias, práticas e paradigmas de aprendizagem e avaliação.

O evento iniciou com intervenções institucionais, seguidas da conferência plenária “As relações constroem pessoas - a visão da Educação Relacional”, proferida por Rui Marques, coordenador do Relational Lab. O congresso

integrou também mesas-redondas sobre qualidade em educação e projetos inovadores em comunidade, diversas sessões paralelas com comunicações de investigadores e profissionais da educação, bem como apresentações de pósteres. Destaque ainda para as conferências plenárias de Ariana Cosme, Miguel Oliveira e João Couvaneiro, que abordaram temas como a comunicação no ensino do século XXI, as transições na educação de infância e as práticas integradas com inteligência artificial. O evento incluiu ainda uma tertúlia sobre educação financeira. ●

Inscrições abertas para Cursos Livres de Línguas na ESEC

A Knowledge Factory – Language and Culture School da Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra tem candidaturas abertas para a frequência de Cursos Livres de Línguas no 1.º semestre 2025/2026 até ao dia 3 de setembro de 2025.

No ano letivo 2024/2025, mais de 800 formandos de 27 nacionalidades frequentaram os cursos de línguas oferecidos pela ESEC, com idades compreendidas entre 12 e 74 anos.

Os cursos de Alemão, Espanhol, Francês, Língua Gestual Portuguesa, Inglês, Italiano e Português para Estrangeiros, organizados em vários níveis de ensino, têm início previsto para outubro de 2025. Cada curso tem uma duração total de 60 horas, distribuídas em 4 horas semanais (2 aulas de 2 horas) durante o período horário pós-laboral, após as 18h30 durante a semana ou aos sábados, funcionando em regime de *e-learning*, à exceção do curso de Português para Estrangeiros, que funciona presencialmente e *online*.

Os cursos livres de línguas estão estruturados de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, uma base comum para a aprendizagem de línguas estrangeiras na Europa.

As candidaturas são efetuadas *online*, através do *website* da ESEC, onde os candidatos podem também encontrar informação sobre os valores associados à frequência do curso. ●

Professor da ESTGOH recebe Prémio do IPC por trabalho realizado pela Associação Reabilita Coimbra

João Pedro Monteiro é docente na ESTGOH na área da Gestão do Território. Recebeu recentemente o Prémio Sociedade no âmbito dos Prémios do IPC, na qualidade de vice-presidente e cofundador da Reabilita Coimbra, uma associação sem fins lucrativos dedicada à reabilitação de casas e instituições através de trabalho voluntário, promovendo o bem-estar comunitário e combatendo a pobreza habitacional. O Jornal do IPC conversou com João Pedro Monteiro para saber mais sobre este projeto.

Como recebeu a notícia da atribuição do Prémio Sociedade do IPC e o que representa para si este reconhecimento?

Este reconhecimento significa que a Reabilita Coimbra está a seguir o caminho certo. Um prémio tão relevante como o Prémio Sociedade do IPC é motivo de grande orgulho e alegria. É, sem dúvida, um marco importante para mim, pessoalmente, mas sobretudo para a Reabilita Coimbra enquanto projeto coletivo de impacto social.

Como nasceu a Associação Reabilita Coimbra e que impacto já conseguiram gerar até agora?

A ideia nasceu em plena pandemia, durante o confinamento. A Inês Cunha, presidente da associação e grande impulsionadora do projeto, foi quem lançou o mote. Na altura, todos estávamos em casa — uma casa que, mesmo com imperfeições, nos oferecia conforto e segurança. Mas rapidamente nos perguntámos: e quem não tem esse conforto? Quem vive em casas sem condições básicas? Foi aí que surgiu a vontade de agir, acreditando que cada pessoa merece um lar digno. Literalmente, metemos as mãos na massa. Desde então, já ajudámos várias famílias a recuperar condições mínimas de habitabilidade e também colaborámos com instituições como a APCC, ANAI, RESHAPE e o Ateneu. O impacto tem sido duplo: melhoramos casas, mas também renovamos a esperança.

Que tipo de perfil têm os 50 voluntários da Associação e de que forma se organizam para conseguir concretizar as intervenções?

Todos os que fazem parte da Reabilita — desde a Direção até quem participa numa única intervenção — são estudantes ou trabalhadores. A Reabilita é um projeto fora de horas,



João Pedro Monteiro é Engenheiro Civil com Doutoramento em Planeamento do Território pela Universidade de Coimbra, com um percurso focado na mobilidade sustentável, planeamento urbano e desenvolvimento territorial equitativo. Atualmente, é Professor Adjunto Convidado na ESTGOH-IPC, onde leciona nas áreas da mobilidade,

transportes e sistemas urbanos à Licenciatura em Gestão do Território.

É também vice-presidente e cofundador da Reabilita Coimbra, uma associação sem fins lucrativos dedicada à reabilitação de casas e instituições através de trabalho voluntário, promovendo o bem-estar comunitário e combatendo a pobreza habitacional.

um *hobby* que muda vidas. Os nossos voluntários são muito diversos e não é preciso qualquer experiência em construção. Basta ter empatia e vontade de contribuir para uma sociedade mais justa.

Organizamo-nos conforme a disponibilidade de cada um. Todos equilibramos família, trabalho, estudos e voluntariado. Dividimo-nos por pelouros (obras e planeamento, relações institucionais, jurídico, financeiro, comunicação, voluntariado e logística) e vamos distribuindo tarefas. Mesmo quando o tempo é pouco, cada contributo — grande ou pequeno — faz toda a diferença.

Sente que esta experiência no terreno influencia também a sua forma de ensinar e de abordar os temas em sala de aula? De que forma?

A Reabilita dá-nos contacto direto com uma realidade muitas vezes invisível. Obrigamo-nos a ser criativos, práticos, versáteis — e a desenvolver um conjunto de *soft skills* essenciais. No meu caso, enquanto docente, esta

experiência reforça muito a forma como ensino.

Permite-me trazer para as aulas exemplos reais, mostrar aos alunos o impacto social do território e sensibilizá-los para a importância de uma sociedade mais coesa. Ajuda-os a perceber que grandes políticas públicas se refletem na vida concreta das pessoas — e que, por vezes, uma pequena ação pode mudar o mundo de alguém.

Enquanto docente da Licenciatura em Gestão do Território na ESTGOH, como vê a ligação entre este curso e projetos de intervenção social como o da Reabilita Coimbra?

Na Licenciatura em Gestão do Território, os alunos aprendem a analisar e intervir sobre o território — físico, social, económico e ambiental. O curso fornece ferramentas técnicas essenciais, mas a componente social é igualmente fundamental. O território é de todos e para todos. Incluir esta dimensão humana e social na formação torna os profis-



sionais mais completos, capazes de planear com sensibilidade, justiça e consciência do impacto que têm nas comunidades.

Que competências ou sensibilidades acha que os estudantes da Licenciatura em Gestão do Território podem (ou devem) desenvolver para contribuir, no futuro, para uma sociedade mais justa e sustentável?

Não é preciso saber construir, pintar ou fazer canalizações para ajudar. Basta querer. Projetos como a Reabilita Coimbra precisam de pessoas disponíveis para fazer a diferença com o que têm — tempo, ideias, energia ou rede de contactos. A mensagem é simples: todos podemos contribuir para melhorar o mundo onde vivemos. E, muitas vezes, ao ajudar os outros, também crescemos como pessoas. Além disso, participar neste tipo de iniciativas permite desenvolver competências transversais muito valorizadas no mundo profissional — como o trabalho em equipa, a resolução de problemas ou a gestão de tempo. Mas

há mais: dá-nos também a oportunidade de contactar com instituições, empresas, autarquias e profissionais com os quais podemos vir a colaborar no futuro. Estas experiências criam pontes entre o meio académico, o setor profissional e a sociedade civil — e isso é uma enorme mais-valia para quem está a iniciar o seu percurso.

Que mensagem gostaria de deixar sobre o papel do voluntariado e do envolvimento cívico na transformação dos territórios?

A área do território é apaixonante porque toca em tudo: mobilidade, habitação, ambiente, planeamento urbano, justiça social. A minha sugestão é que, desde cedo, se envolvam em projetos práticos, voluntariado ou investigação aplicada. Isso permite consolidar conhecimentos, desenvolver competências e, acima de tudo, perceber como o trabalho que fazemos pode transformar vidas. O território é feito de pessoas — nunca nos podemos esquecer disso.

Estudantes da ESTeSC lançam livro trilingue com receitas sustentáveis e dicas de compostagem

Duas estudantes portuguesas da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Beatriz Candeias Mesquita e Maria da Luz Mendes Macedo, no âmbito da unidade curricular de Estágio II da Licenciatura em Saúde Ambiental e integradas num programa de mobilidade Erasmus, desenvolveram um projeto inovador na Croácia que alia sustentabilidade, educação e cooperação internacional: o livro "My Green Plate - Moj zeleni tanjur - O meu prato verde".

A obra, produzida em colaboração com a Professora Doutora Sanja Kalambura, da University of Applied Sciences de Velika Gorica, foi publicada em três idiomas - português, inglês e croata - com o objetivo de alcançar um público mais vasto e diverso.



Beatriz Candeias Mesquita e Maria da Luz Mendes Macedo, alunas da ESTeSC com a Professora Sanja Kalambura, da University of Applied Sciences de Velika Gorica

My Green Plate é um exemplo de como a colaboração internacional, o trabalho multidisciplinar, o conhecimento técnico e o compromisso ambiental podem convergir com potencial educativo e transformador. O projeto reforça, ainda, a importância das pequenas ações do dia a dia (como reaproveitar os alimentos) que, quando replicadas, podem resultar em grandes mudanças para o ambiente e para a qualidade de vida das pessoas.

Esta iniciativa pretende reforçar a partilha de conhecimento e promover práticas sustentáveis entre os estudantes da área da saúde ambiental.

O livro visa sensibilizar a população para a redução do desperdício alimentar, propondo receitas simples

e ilustradas que reutilizam sobras de forma criativa. Além disso, inclui dicas práticas sobre compostagem

doméstica de biorresíduos, promovendo hábitos sustentáveis acessíveis a qualquer pessoa.

5ª edição do Campus Widex na ESTeSC



Participantes e mentores da 5ª edição do Campus Widex

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra recebeu mais uma edição do Campus WIDEX.

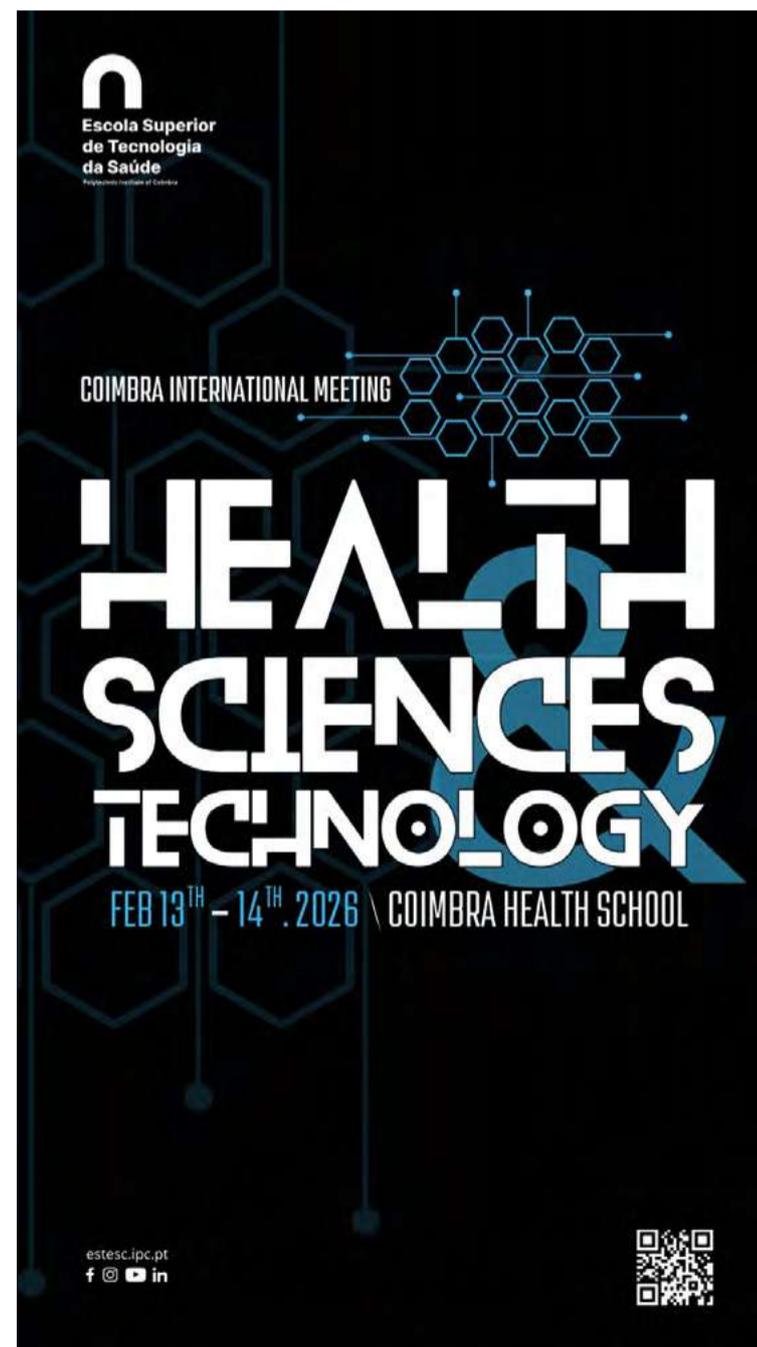
Esta iniciativa que, ao longo dos anos, se tem revelado um sucesso, teve a duração de três dias e proporcionou uma experiência imersiva e enriquecedora aos estudantes da Licenciatura em Audiologia ministrada na ESTeSC.

Organizado em colaboração com a empresa Widex Portugal, o programa permitiu aos participantes conhecer de perto o funcionamento da empresa, bem como envolver-se ativamente num processo de identificação e seleção de talento, com vista a possíveis integrações futuras

na equipa da Widex.

Foram três dias marcados por trabalho intenso, partilha de conhecimento e desenvolvimento de competências, que certamente contribuirão para o percurso profissional dos estudantes de Audiologia envolvidos.

A realização da 5ª edição do Campus Widex na ESTeSC reforça a confiança e colaboração entre as instituições e destaca a importância destas parcerias para a ligação entre o meio académico e o mercado de trabalho.



Coimbra Business School propõe primeira licenciatura em *self-learning* em parceria com a escola 42

A Coimbra Business School | ISCAC submeteu à A3ES (Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior) a proposta para a criação da primeira licenciatura, em Portugal, em Computação e Desenvolvimento de Software baseada no modelo pedagógico da Escola 42, uma das mais inovadoras instituições de ensino digital a nível mundial.

Esta nova licenciatura rompe com o modelo universitário tradicional, apostando num percurso de aprendizagem sem professores, sem exames e sem aulas expositivas. A formação é orientada por projetos práticos, colaboração entre estudantes e um sistema de autoaprendizagem apoiado por uma plataforma digital disponível 24 horas por dia. A proposta visa promover o mérito, a inclusão e a diversidade, acolhendo candidatos de todas as idades e percursos.

O protocolo que formaliza esta iniciativa foi assinado no dia 11 de julho, por Jorge Conde, (à data) presidente do Politécnico de Coimbra, Alexandre Gomes da Silva, presidente da CBS | ISCAC, e Pedro Santa Clara, presidente executivo da Escola 42, e representa um marco pioneiro no ensino superior português. A expectativa é que o curso esteja pronto para iniciar no ano letivo de 2026-2027, colocando Coimbra na vanguarda da inovação



Pedro Santa Clara, da Escola 42, na assinatura do protocolo

pedagógica.

A Coimbra Business School reafirma, com este projeto, a sua estratégia de

se posicionar entre as instituições mais avançadas e inovadoras do país. O curso pretende responder às

exigências do mercado tecnológico atual e futuro, apostando num modelo que valoriza a autonomia, a ca-

pacidade de resolução de problemas e o trabalho em equipa.

A Escola 42, fundada em Paris, está presente em mais de 25 países e conta com mais de 10.000 estudantes. Reconhecida mundialmente pela sua abordagem revolucionária ao ensino da programação, junta perfis muito diversos num ambiente de aprendizagem inclusivo, colaborativo e altamente desafiante.

O Politécnico de Coimbra e a CBS | ISCAC assumem, assim, um papel de liderança na transformação do ensino superior em Portugal. A iniciativa representa não apenas uma mudança de método, mas um novo paradigma de acesso ao conhecimento, preparado para os desafios da economia digital e global. Se for aprovada, esta licenciatura posiciona Coimbra como referência nacional e internacional em educação tecnológica disruptiva.

CBS | ISCAC protocola com a SWAIFOR



A CBS | ISCAC colabora com a empresa de consultadoria SWAIFOR

A Coimbra Business School ISCAC assinou, no passado dia 15 de julho, um protocolo de colaboração com a SWAIFOR.

O protocolo foi assinado por Alexandre Silva, presidente da CBS | ISCAC, e por Daniela Rossana Lima, *managing partner* da SWAIFOR.

ASWAIFOR é uma empresa de consultoria que emerge deste conjunto de conhecimentos, saberes adquiridos e vividos em contexto real de trabalho

ao longo dos anos.

A prática que resulta destes contextos sociotécnicos complexos, resilientes e em constante evolução tecnológica, permite apoiar e desenvolver os profissionais e as organizações.

Esta instituição oferece programas personalizados de bem estar no trabalho, incluindo o *Well Being Assessment* (diagnóstico de cultura, *engagement*, saúde emocional e *burnout*), desenvolve formações e intervenções

para capacitar líderes, prevenir riscos psicossociais e reforçar a cultura organizacional.

Com a WTW (Willis Towers Watson), lançaram já este mês uma solução integrada que aborda cultura de segurança, dados de sinistralidade, seguros, *burnout* e liderança preventiva.

Formação “Fundamentos de Auditoria” da C-Academy com chancela da Coimbra Business School | ISCAC

Está atualmente a decorrer a formação “Fundamentos de Auditoria”, integrada no programa C-Academy, uma iniciativa do Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

A formação é lecionada pelo Professor Bruno Horta Soares, docente da CBS | ISCAC, e tem como objetivo dotar os participantes de competências fundamentais na área da auditoria em cibersegurança, alinhadas com os referenciais internacionais mais reconhecidos, como o NIST Cybersecurity Framework 2.0 e os Audit Programs da ISACA.

A C-Academy é um programa de formação avançada em Cibersegurança direcionado à administração pública e ao setor privado, que visa qualificar e requalificar recursos humanos em alinhamento com o Quadro Nacional de Referência

para a Cibersegurança (QNRCs). No total, serão disponibilizadas 44 formações com diferentes níveis de exigência, em formato presencial, *online* ou híbrido, abrangendo diversas áreas essenciais para o panorama atual e futuro da cibersegurança.

O Politécnico de Coimbra, através da Coimbra Business School | ISCAC, é uma das instituições de ensino superior parceiras desta iniciativa nacional que tem como meta formar, até ao primeiro trimestre de 2026, pelo menos 9.800 formandos em todo o território nacional.

Esta formação é mais um exemplo do compromisso da CBS | ISCAC com a capacitação técnica e estratégica nas áreas críticas para o futuro digital do país.

ISEC e o Centro Supera Coimbra celebram Protocolo de Cooperação

O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) e o Centro Desportivo Supera Coimbra (SUPERA) celebraram um Protocolo de Cooperação na presença do presidente do ISEC, Mário Velindro e do diretor Regional da Supera Portugal, Daniel Núñez López,

O ISEC e a SUPERA reconhecem-se mutuamente como organizações idóneas e capazes de prosseguir o desenvolvimento das suas missões estabelecendo esta parceria, visando proporcionar benefícios aos alunos, professores e profissionais não docentes do ISEC na utilização das instalações e serviços do ginásio.

Para o presidente do ISEC, Mário Velindro, “este protocolo é importante para toda a comunidade da escola, porque permite, a custo reduzido, a inscrição numa organização especial como a SUPERA. O desporto é fundamental para a saúde física e mental, promovendo bem-estar, disciplina e espírito de equipa”.

Daniel Núñez, diretor Regional da Supera Portugal, afirmou que “é um orgulho assinar este protocolo e, por isso, queremos agradecer ao ISEC e ao senhor presidente do ISEC, Mário Velindro, o interesse em contar com a Supera como parceiro para aproximar o desporto à sua comunidade educativa e docente. Uma comunidade forte como é o ISEC merece o

melhor complexo desportivo, por isso queremos oferecer a melhor experiência, para estudantes e professores, num centro desportivo de última geração.

O ISEC e o SUPERA reconhecem que é do interesse mútuo a cooperação entre as duas organizações e manifestam o seu interesse e disponibilidade em colaborar em projetos de I&D que sejam do interesse de ambas as partes; colaborar na formação dos alunos do ISEC, nomeadamente na participação em palestras e/ou seminários, bem como na definição de perfis profissionais necessários para o desenvolvimento da atividade da SUPERA. Colaborar na formação dos alunos em contexto de trabalho como forma de facilitar a sua integração no mercado de trabalho e dar visibilidade a este acordo, nomeadamente através de *links* nos respetivos sítios na Internet e, quando julgado conveniente, em ações organizadas por qualquer uma das partes.



● ISEC e o Centro Supera Coimbra celebram Protocolo de Cooperação

PAMDAS 2025 – Conferência Internacional sobre Gestão de Ativos Físicos e Ciência de Dados no ISEC

Realizou-se no Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, entre 17 e 18 de julho de 2025, o PAMDAS 2025 – Conferência Internacional sobre Gestão de Ativos Físicos e Ciência de Dados.

Para além da participação de mais de cem (100) investigadores, o PAMDAS 2025 contou com a intervenção do vice-presidente do ISEC, João Pedro Trovão, Mateus Mendes, RCM2+, João Cardoso, DSPA, Joaquim Vieira, APMI e Pedro Marques, RCM2+.

“A Transição Digital está a transformar todas as áreas das nossas vidas, não apenas a forma como comunicamos ou fazemos compras, mas também a forma como as indústrias operam, como a infraestrutura é gerida e como são tomadas decisões, desde o chão de fábrica até à gestão urbana. Pensemos num aeroporto moderno. Depende de milhares de ativos, desde tapetes transportadores e sistemas de iluminação, a alarmes de incêndio e redes energéticas, todos estes sistemas precisam de ser monitorizados, mantidos e oti-



O evento contou com a participação de mais de 100 investigadores

mizados. Ou num hospital público, onde cada equipamento, cada manutenção agendada e cada alocação de recursos faz a diferença. Estes são sistemas físicos, mas também são sistemas de dados. E geri-los de forma inteligente é um desafio técnico e estratégico. É precisamente aqui que a Gestão de Ativos Físicos se cruza efetivamente com a Ciência de

Dados.” – afirmou João Pedro Trovão, vice-presidente do ISEC. Ao longo dos dois dias, foram exploradas questões fundamentais, nomeadamente “Como podemos utilizar algoritmos para tomar melhores decisões em ambientes complexos”; “Como podem os modelos preditivos ajudar a evitar falhas dispendiosas ou atrasos”; “Como garan-

timos que os nossos sistemas são não só inteligentes, mas também sustentáveis, eficientes e resilientes”. No PAMDAS 2025, foram 46 os artigos científicos revistos por pares aceites para publicação, envolvendo mais de 250 autores de diferentes países europeus e extra-europeus. Alguns artigos serão ainda convidados para publicação de versões estendidas em revistas internacionais, o que é também um reconhecimento da qualidade do trabalho e da importância do congresso enquanto plataforma para ligar as indústrias produtoras de dados e os analistas que processam esses dados e extram deles informação útil. Nesse sentido, o RCM2+, na qualidade de líder da organização, considera o saldo final bastante positivo. O PAMDAS 2025 foi organizado pelo Centro de Investigação RCM2+ e a Associação Portuguesa de Data Science (DSPA), em parceria com diversas instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras, entre as quais o ISEC. ●

Tomada de Posse dos Membros do Conselho Pedagógico do ISEC



Conselho Pedagógico do ISEC

O (à data) presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, deu posse aos membros eleitos do Conselho Pedagógico do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra. A cerimónia, que decorreu no Anfiteatro Guerra Pratas do Departamento de Engenharia Civil do ISEC, contou com a presença do presidente do ISEC, Mário Velindro, do secretário do ISEC, Mestre Carla Oliveira, docentes e estudantes do ISEC



Mariana Rebelo
Presidente da AE ESTeSC

Ensino Superior: um acesso que exige mais do que mérito académico

O acesso ao ensino superior, embora represente um passo determinante na vida dos jovens, está distante de ser apenas uma questão de mérito. Hoje, o ingresso numa instituição de ensino superior (IES) em Portugal envolve não só o esforço académico, mas também uma complexa gestão de fatores socioeconómicos que têm um impacto direto no bem-estar e sucesso dos estudantes.

As dificuldades no acesso ao ensino superior não se limitam ao momento de candidatura, mas sim a todo o percurso académico, podendo afetar a permanência do estudante neste sistema.

As condições associadas à ação social, como alojamento, alimentação e/ou deslocação, continuam a representar um dos principais obstáculos ao acesso. Apesar de a ação social ser muito relevante e desempenhe um papel importantíssimo na promoção de oportunidades justas e equitativas, ainda persistem várias limitações que afetam seriamente os estudantes mais vulneráveis.

O alojamento, por exemplo, é, atualmente, um dos maiores entraves - seja pelo número reduzido de camas disponíveis em residências, como pelos preços exacerbados no mercado privado. A alimentação representa também, no momento presente, uma despesa significativa para os estudantes, sendo que, para muitos, a única refeição nutricionalmente equilibrada do dia é a que consomem na cantina da sua instituição. Torna-se, por isso, essencial garantir a disponibilização de refeições de qualidade a preços verdadeiramente acessíveis. A deslocação entre áreas geográficas continua a representar uma dificuldade, mesmo com a existência de apoios e passes sociais. A ausência de soluções eficazes, nomeadamente em termos de transporte

direto e acessível, dificulta o processo de integração, sobretudo para os estudantes que frequentam instituições longe da sua área de residência. Outro pilar igualmente importante para o sucesso académico é a saúde mental e a mesma deve assumir um papel central nas preocupações da comunidade académica. O desgaste da saúde mental de um indivíduo não se manifesta apenas pela competitividade entre pares, pela exigência de um bom desempenho escolar ou pela obtenção de uma média socialmente aceitável. É também condicionada pela falta de condições base e pela constante preocupação e incerteza em torno da capacidade de permanecer no ensino superior. Para os problemas acima mencionados, já foram apresentadas algumas soluções pelos órgãos de gestão e, apesar de diminuírem a percentagem de estudantes afetados, ainda se mantém longe do ideal. Considero, por isso, importante a contínua aposta na disponibilização de apoios sociais, de modo a favorecer a permanência neste tipo de ensino.

Para concluir, o ensino superior deve ser visto como um espaço único de oportunidades, onde é possível crescer e amadurecer a nível pessoal, social e profissional. É fundamental um trabalho conjunto entre as instituições e o Estado para garantir que todos os estudantes tenham não só a possibilidade de entrar, mas também de permanecer e concluir o seu ciclo de estudos com equilíbrio e apoio.

**Politécnico
de Coimbra**

Algumas palavras na mudança de ciclo

No dia 16 de julho ocorreu uma mudança de ciclo na vida do Centro Cultural Penedo da Saudade. Foram seis anos e meio de desafios constantes, num esforço permanente de tornar este equipamento cultural uma mais-valia para o Politécnico de Coimbra e para a cidade de Coimbra.

Por aqui passaram várias centenas de artistas, enriquecendo e engrandecendo a programação deste Centro Cultural com a generosidade e o talento próprios daqueles que partilham as suas criações. A todos agradeço pela simplicidade no trato, pela prontidão em adaptar-se a um espaço nem sempre é fácil pelas suas características arquitetónicas e pela beleza e inovação dos resultados apresentados.

Neste momento de transição, não posso deixar de agradecer também a todos os colegas docentes e não docentes e a todos os estudantes que se entusiasmarão com este projeto e nele colaboraram ativamente. Sem vós, a missão de chegar mais perto da comunidade do Politécnico de Coimbra não teria sido possível. O meu agradecimento estende-se a todos os Presidentes das UOE desta Instituição, que, sempre que solicitados, colaboraram de forma generosa nas ações promovidas por este Centro Cultural, dentro ou fora das suas “casas”.

Aos cidadãos e cidadãs que acorreram ao Centro Cultural Penedo da Saudade para propor, conhecer ou participar nas atividades que promovemos, espero que tenham ficado agradados com o que foram encontrando e com o aprofundamento que puderam fazer no conhecimento do que o Politécnico de Coimbra também tem para oferecer à cidade de Coimbra e à região em que está implementado. Foi sempre um grande prazer receber-vos por cá.

Tentámos enveredar por uma programação eclética, que abrangesse todos os gostos, idades e áreas dentro da Cultura e das Artes. Esperamos ter conseguido chegar até vós.

Por fim, não posso deixar de agradecer, do fundo do coração, a toda a pequena, mas eficaz equipa que me acompanhou ao longo destes anos. Fizeram a diferença na minha vida e na história do Centro Cultural Penedo da Saudade.

Desejo a quem me sucede que se sinta tão feliz e realizada como eu me senti nesta caminhada.

Até já.

Cristina Faria



Agenda

06.09

18h00 | O Centro Cultural Penedo da Saudade regressa, em setembro, com a exposição “A poética da ausência”, da autoria de Ana Camilo.

Com inauguração agendada para dia 6, a mostra é composta por desenhos a tinta-da-china e pinturas – que exploram as técnicas tradicionais –, assim como cianografias.

De acordo com a artista, os trabalhos apresentados são uma espécie de excertos de “diários gráficos”, que registam momentos, ambientes e situações, “com o intuito de despertar o observador para diversas realidades físicas e emocionais”.

As obras apelam à necessidade de (re) conexão, com os lugares e a natureza, à natureza no seu estado mais puro, sem presença humana. “Um regresso

às origens que nos permite, através da imagem, ouvir o vento nas árvores, a dança das plantas quase em surdina. Um momento de introspeção, de meditação”, sublinha a artista plástica. Natural de Lisboa, Ana Camilo é licenciada em Conservação e Restauro pelo Politécnico de Tomar e mestre em Museologia e Museografia pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

Participa em exposições desde 1998. Já realizou cerca de uma centena de exposições coletivas e mais de uma dezena individuais, em Portugal, Bélgica, Brasil, Estados Unidos, França e Itália. Algumas obras expostas no estrangeiro foram premiadas. Ana Camilo está representada em coleções privadas em Portugal e no estrangeiro. A exposição está patente até 5 de outubro.



07.09

18h00 | Se gosta de história e não perde uma oportunidade para ver representações de personagens famosas, tem de marcar uma visita à exposição de esculturas em tela “Triunfo e Fama”, da autoria de António Valente, que estará patente no Centro Cultural, até dia 12 de outubro.

A exposição é composta por um conjunto de trabalhos iniciados em 2007 e desenvolvidos até à atualidade pelo escultor, professor e formador em Artes e em Design de Equipamento. As esculturas em tela retratam figuras conhecidas da história, da mitologia e da sociedade em geral.

António Valente é licenciado em Escultura pela Escola Universitária das Artes de Coimbra e mestre em História de Arte pela Universidade Lusitana de Lisboa.

Desde 1987, o escultor já integrou mais de uma dezena de exposições coletivas e realizou várias exposições particulares, com destaque para “A Oriente”, na Galeria Santa Clara, com o patrocínio da Secretaria de Estado da Cultura e do Instituto Português da Juventude.

É um dos membros fundadores da Circlephoria – Associação Teatral (entretanto extinta), do Teatro de Objetos e do Teatro de Marionetas. Em 2016, participou como pintor e escultor de cenários, criando a cenografia e os adereços para o filme de Ilyas Kaduji (realizador inglês) para o filme, “Anamorphosis”. Está representado em coleções privadas. A mostra será inaugurada no dia 7 de setembro.



ENTRADA GRATUITA

Acompanhe os eventos do CCPS no Facebook www.facebook.com/centroculturalpenedosaudade e no Instagram @culturaipc





**Politécnico
de Coimbra**

**Bolsa de
Mérito**

Estudantes com média igual
ou superior a 17 valores

UNIGreen
The green European University

Se concluíste o teu curso com média final igual ou superior a 17 valores e colocares o IPC como 1.ª opção na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, tens direito, automaticamente, a uma bolsa no valor da propina do primeiro ano da tua licenciatura.

Sabe mais em:



**Há uma bolsa de mérito
à tua espera!**